

Randon S.A. Implementos e Participações

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2020 e 2019

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais	9
Demonstrações do resultado	11
Demonstrações do resultado abrangente	12
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	13
Demonstrações dos fluxos de caixa	14
Demonstrações do valor adicionado	15
Notas explicativas às demonstrações financeiras	16

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Ativo		5.041.191	4.320.084	8.980.458	6.328.114
Ativo circulante		2.496.878	2.319.050	5.307.593	3.765.823
Caixa e equivalentes de caixa	7	996.576	883.874	1.660.364	1.172.029
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	8	722.190	773.058	782.544	808.942
Instrumentos financeiros derivativos	33.1	1.439	1.382	9.755	1.382
Clientes	9	199.366	168.397	1.204.125	684.067
Estoques	10	298.375	332.243	1.070.230	820.950
Impostos e contribuições a recuperar	11	217.506	117.057	500.294	181.998
Despesas antecipadas		2.838	3.372	10.753	8.195
Planos de pensão e benefícios pós-emprego	13	846	2.566	1.048	4.455
Direitos por recursos de consórcios	26	-	-	17.569	13.043
Juros sobre capital próprio e dividendos	14 e 12	50.939	22.183	-	-
Outros ativos circulantes		6.803	14.918	40.894	35.976
Ativo de operações descontinuadas	6	-	-	10.017	34.786
Ativo não circulante		2.544.313	2.001.034	3.672.865	2.562.291
Realizável a longo prazo		642.195	382.079	1.218.675	617.297
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	8	60.836	90.127	68.740	11.276
Clientes	9	-	-	296.000	184.656
Cotas de consórcios		192	6.060	15.148	22.439
Impostos diferidos	25	47.960	92.000	125.668	165.201
Créditos com partes relacionadas	12	118.440	85.904	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	11	400.512	66.906	583.374	99.784
Depósitos judiciais	20	12.169	18.257	45.701	44.673
Bens de revenda		289	289	12.462	11.818
Direitos por recursos de consórcios	26	-	-	58.031	56.960
Planos de pensão e benefícios pós-emprego	13	1.797	5.453	2.335	10.695
Outros ativos não circulantes		-	17.083	11.216	9.795
Investimentos	14	1.240.662	776.867	1.449	1.281
Propriedades para investimento	16	-	21.135	25.161	48.433
Imobilizado	17	631.388	779.987	1.703.295	1.573.438
Intangível	18	9.684	15.785	528.975	188.927
Direito de uso em arrendamentos	19	20.384	25.181	195.310	132.915

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Passivo e patrimônio líquido		5.041.191	4.320.084	8.980.458	6.328.114
Passivo circulante		1.354.969	818.930	3.040.920	1.508.062
Fornecedores		418.274	225.541	875.332	359.646
Empréstimos e financiamentos	21	483.918	359.248	954.713	571.756
Instrumentos financeiros derivativos	33 e 32	-	-	2.257	-
Adiantamentos de clientes		54.471	61.269	104.306	78.995
Venda para entrega futura		4.966	8.010	15.651	11.006
Impostos e contribuições		14.531	24.500	78.902	70.133
Salários e encargos		33.390	29.808	99.698	78.479
Dividendos	23	120.448	71	138.935	3.524
Juros sobre o capital próprio	23	43.797	51.302	62.740	62.182
Participações dos empregados e administradores	29	32.346	22.622	80.944	44.473
Imposto de renda e contribuição social	25	101.703	-	201.692	8.672
Comissões a pagar		9.192	7.615	19.637	17.220
Provisão para garantias		13.430	18.005	11.472	15.162
Passivo de arrendamento		5.216	5.454	31.310	17.761
Contas a pagar por combinação de negócios	2.3 e 18	-	-	53.217	-
Captação de recursos de terceiros		-	-	175.760	121.831
Outros passivos circulantes		19.287	5.485	124.337	12.436
Passivo de operações descontinuadas	6	-	-	10.017	34.786
Passivo não circulante		1.638.845	1.808.610	3.275.374	2.644.090
Empréstimos e financiamentos	21	1.585.435	1.769.909	2.632.894	2.294.903
Subvenção governamental a realizar		1.576	1.852	3.858	4.403
Impostos e contribuições	11	-	-	7.550	-
Partes relacionadas	12	-	-	7.082	-
Impostos diferidos	25	-	-	54.957	81.686
Obrigações por recursos de consorciados		-	-	75.396	69.968
Provisão para litígios	20	15.015	11.678	52.627	35.583
Outros passivos não circulantes		4.273	5.145	35.428	13.896
Passivo de arrendamento	19	15.764	20.026	158.002	115.004
Contas a pagar por combinação de negócios	2.3 e 18	-	-	178.268	28.647
Participações a pagar		16.782	-	31.117	-
Captação de recursos de terceiros		-	-	38.195	-
Patrimônio líquido total		2.047.377	1.692.544	2.664.164	2.175.962
Capital social	22	1.293.170	1.293.170	1.293.170	1.293.170
Reservas e transações de capital		(197.522)	(197.522)	(197.522)	(197.522)
Reservas de lucros		1.043.726	577.864	1.043.726	577.864
Ações em tesouraria		(155.808)	(22.071)	(155.808)	(22.071)
Outros resultados abrangentes		63.811	41.103	63.811	41.103
Total da participação dos acionistas da controladora		2.047.377	1.692.544	2.047.377	1.692.544
Participação de acionistas não controladores		-	-	616.787	483.418

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Operações continuadas					
Receita operacional líquida	27	2.576.367	2.750.542	5.363.035	5.073.901
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	28	(2.142.731)	(2.252.984)	(4.012.505)	(3.814.401)
Lucro bruto		433.636	497.558	1.350.530	1.259.500
Despesas operacionais, líquidas					
Vendas	28	(118.380)	(138.589)	(409.685)	(419.889)
Administrativas e gerais	28	(138.046)	(110.485)	(369.857)	(275.411)
Resultado de equivalência patrimonial	14	247.176	113.538	-	-
Outras receita (despesas) operacionais líquidas	30	291.534	(16.736)	443.452	(25.622)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		715.920	345.286	1.014.440	538.578
Despesas financeiras	31	(201.043)	(225.689)	(492.720)	(441.181)
Receitas financeiras	31	334.577	159.074	673.821	314.605
Efeito da hiperinflação (IAS 29)	31	-	-	36.575	26.234
Lucro antes dos impostos sobre o lucro		849.454	278.671	1.232.116	438.236
Imposto de renda e contribuição social	25	(184.780)	(31.054)	(390.024)	(131.734)
Lucro líquido do exercício proveniente das operações continuadas		664.674	247.617	842.092	306.502
Operações descontinuadas					
Prejuízo proveniente das operações descontinuadas	6	-	-	(8.784)	(5.958)
Lucro líquido do exercício		664.674	247.617	833.308	300.544
Atribuível aos acionistas não controladores			-	168.634	52.927
Atribuível aos acionistas da controladora		664.674	247.617	664.674	247.617
Lucro por ação básico e diluído					
Atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	24	1,9852	0,7233	1,9852	0,7233
Atribuível a acionistas controladores detentores de ações preferenciais	24	1,9852	0,7233	1,9852	0,7233

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro líquido do exercício das operações continuadas	664.674	247.617	842.092	306.502
Itens que podem ser posteriormente reclassificados para o resultado				
Ajustes acumulados de conversão	26.191	(11.814)	29.086	(25.755)
Ganho (perda) atuarial – Randonprev	(608)	(380)	(608)	(380)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganho (perda) atuarial, líquida	207	129	207	129
	(401)	(251)	(401)	(251)
<i>Hedge accounting</i>	(1.208)	29.473	(1.208)	29.473
Total do resultado abrangente do exercício	689.256	265.025	869.569	309.969
Atribuível aos:				
Acionistas da controladora	-	-	689.256	265.025
Acionistas não controladores	-	-	180.313	44.944
	-	-	869.569	309.969

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas e transações de capital	Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes e Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros acumulados	Total da participação dos controladores	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reserva para investimento e capital de giro	Reserva de incentivos fiscais					
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.293.170	(22.071)	(197.522)	115.637	309.054	3.248	25.796	-	1.527.312	517.649	2.044.961
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	247.617	247.617	52.927	300.544
Dividendos de exercícios anteriores	-	-	-	-	(7.041)	-	-	-	(7.041)	(8.249)	(15.290)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	(11.814)	-	(11.814)	(13.941)	(25.755)
Avaliação atuarial	-	-	-	-	-	-	(251)	-	(251)	7.219	6.968
Realização da depreciação do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(1.097)	1.097	-	-	-
Realização da depreciação do custo atribuído das controladas	-	-	-	-	-	-	(959)	959	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	-	-	-	-	-	-	(45)	45	-	-	-
Hedge accounting	-	-	-	-	-	-	29.473	-	29.473	-	29.473
Destinação proposta:											
Reserva legal	-	-	-	12.381	-	-	-	(12.381)	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	9.715	-	(9.715)	-	-	-
Reserva para investimento e capital de giro	-	-	-	-	134.870	-	-	(134.870)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(92.752)	(92.752)	(72.187)	(164.939)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.293.170	(22.071)	(197.522)	128.018	436.883	12.963	41.103	-	1.692.544	483.418	2.175.962
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	664.674	664.674	168.634	833.308
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	26.191	-	26.191	23.794	49.985
Avaliação atuarial	-	-	-	-	-	-	(401)	-	(401)	-	(401)
Aquisição ações	-	(133.737)	-	-	-	-	-	-	(133.737)	-	(133.737)
Realização da depreciação do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(1.829)	1.829	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	-	-	-	-	-	-	(45)	45	-	-	-
Hedge accounting	-	-	-	-	-	-	(1.208)	-	(1.208)	-	(1.208)
Destinação proposta:											
Reserva legal	-	-	-	33.234	-	-	-	(33.234)	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	4.509	-	(4.509)	-	-	-
Reserva para investimento e capital de giro	-	-	-	-	428.119	-	-	(428.119)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(80.295)	(80.295)	(37.011)	(117.306)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(120.391)	(120.391)	(22.048)	(142.439)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.293.170	(155.808)	(197.522)	161.252	865.002	17.472	63.811	-	2.047.377	616.787	2.664.164

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	664.674	247.617	833.308	300.544
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	184.780	31.054	390.024	131.734
Variação cambial e juros sobre empréstimos e arrendamentos	129.388	184.875	265.051	319.833
Depreciação e amortização	56.568	59.700	179.958	154.098
Outras provisões	14.266	77.657	38.846	84.730
Provisões (reversões) para litígios	7.805	(266)	15.276	5.816
Variação em derivativos	(57)	(1.382)	1.224	(1.382)
Custo residual de ativos baixados e vendidos	35.850	2.460	45.332	4.409
Provisão (reversão) para perdas de crédito esperadas	(1.466)	(3.122)	(944)	(4.663)
Provisão (reversão) para perdas de estoques	665	(333)	6.529	3.410
Resultado de equivalência patrimonial	(247.176)	(113.538)	-	-
Receita de processos judiciais, líquida de honorários	(536.211)	(4.662)	(894.635)	(15.987)
Redução por perda no valor recuperável	-	(100)	34.463	(100)
Compra vantajosa	-	-	(2.144)	-
Valor justo das propriedades para investimento	-	-	1.273	(2.756)
Efeito de hiperinflação	-	-	(36.575)	(26.234)
	309.086	479.960	876.986	953.452
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	80.159	(293.309)	(31.066)	(310.798)
Contas a receber de clientes	(30.800)	52.247	(512.284)	(119.798)
Estoques	33.203	6.492	(145.121)	7.477
Impostos a recuperar	100.970	24.018	131.890	34.651
Outros ativos	42.532	46.152	(33.676)	14.429
Fornecedores	192.733	(45.681)	463.910	(113.836)
Outras contas a pagar	(4.560)	26.958	228.808	102.481
Variação líquida das operações descontinuadas	-	-	6.569	(12.785)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	723.323	296.837	986.016	555.273
Imposto de renda e contribuição social pagos	(44.144)	(15.901)	(177.534)	(89.219)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	679.179	280.936	808.482	466.054
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Redução de capital social	-	65.076	-	-
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	43.215	133.704	-	-
Integralização de capital em controlada	(75.256)	(11.490)	-	-
Empréstimos concedidos a controladas	(32.536)	(93.000)	-	-
Aquisição de ativo intangível	(3.337)	(3.662)	(6.656)	(6.292)
Aquisição de ativo imobilizado	(80.812)	(81.747)	(181.067)	(204.510)
Combinação de negócios	-	-	(267.943)	-
Alienação propriedade para investimento	(12.055)	-	(12.055)	-
Variação líquida das operações descontinuadas	-	-	11.901	(382)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimentos	(160.781)	8.881	(455.820)	(211.184)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(78.267)	(60.939)	(113.382)	(150.695)
Empréstimos tomados	217.447	445.480	1.325.288	879.073
Pagamento de empréstimos	(317.003)	(578.641)	(784.061)	(834.746)
Aquisição de ações em tesouraria	(133.737)	-	(133.737)	-
Juros pagos por empréstimos	(86.367)	(127.499)	(115.803)	(200.057)
Empréstimos tomados com outras partes relacionadas	-	-	7.082	-
Pagamento de arrendamentos	(7.769)	(7.060)	(32.661)	(22.269)
Variação líquida das operações descontinuadas	-	-	(17.053)	16.702
Caixa líquido proveniente (utilizado) nas atividades de financiamentos	(405.696)	(328.659)	135.673	(311.992)
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício (Nota explicativa 7)	883.874	922.716	1.172.029	1.229.151
No fim do exercício (Nota explicativa 7)	996.576	883.874	1.660.364	1.172.029
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	112.702	(38.842)	488.335	(57.122)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As informações complementares ao fluxo de caixa estão apresentadas na nota explicativa 32.



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas				
Venda de produtos e serviços, (-) devoluções	3.167.025	3.378.573	6.643.810	6.302.191
Receitas relativas à construção de ativos próprios	24.870	16.741	51.345	38.947
Outras receitas	382.018	11.746	680.497	45.982
Provisão para perdas de crédito esperadas	1.466	3.122	944	4.663
	3.575.379	3.410.182	7.376.596	6.391.783
Insumos adquiridos de terceiros (incluindo impostos)				
Matérias-primas consumidas	(2.243.216)	(2.321.749)	(3.224.006)	(3.184.263)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(550.309)	(399.733)	(1.663.212)	(1.196.735)
Valor adicionado bruto	(2.793.525)	(2.721.482)	(4.887.218)	(4.380.998)
Retenções				
Depreciação e amortização	(56.568)	(59.700)	(179.958)	(154.098)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	725.286	629.000	2.309.420	1.856.687
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	247.176	113.538	-	-
Aluguéis e royalties	9.577	13.053	11.946	13.512
Ganho/Perda Correção Monetária	-	-	36.574	26.234
Receitas financeiras	334.577	159.074	673.822	314.605
	591.330	285.665	722.342	354.351
Valor adicionado total a distribuir	1.316.616	914.665	3.031.762	2.211.038
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	162.229	182.994	544.556	527.058
Benefícios	31.298	31.695	94.211	85.138
FGTS	21.195	24.603	50.073	55.963
Honorários e participações da diretoria	9.538	9.704	20.159	19.232
Participação dos empregados nos lucros	55.554	25.517	120.186	49.480
Planos de aposentadoria e pensão	-	(8)	836	995
	279.814	274.505	830.021	737.866
Impostos, taxas e contribuições				
Tributos Federais	131.124	132.758	552.435	443.827
Tributos Estaduais	25.903	22.262	279.402	251.717
Tributos Municipais	2.062	1.981	7.508	7.308
	159.089	157.001	839.345	702.852
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e despesas financeiras	201.043	225.689	492.720	441.181
Aluguéis	11.996	9.853	36.370	28.597
	213.039	235.542	529.090	469.778
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos e juros sobre capital próprio	200.686	92.752	241.029	112.134
Participação dos não controladores	-	-	168.632	52.926
	200.686	92.752	409.661	165.060
Lucros retidos no exercício	463.988	154.865	432.429	141.440
Prejuízo proveniente das operações descontinuadas	-	-	(8.784)	(5.958)
Valor adicionado distribuído	1.316.616	914.665	3.031.762	2.211.038

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações operacionais

A Randon S.A. Implementos e Participações ("Randon" ou "Controladora", de forma conjunta com suas controladas como "Consolidado", "Companhia" ou "Empresas Randon"), é uma sociedade anônima de capital aberto e possui suas ações negociadas na B3 S.A. –Brasil, Bolsa, Balcão (RAPT3 e RAPT4), com sede em Caxias do Sul, estado do Rio Grande do Sul. A Companhia faz parte do Nível 1 de Governança Corporativa da B3. A Companhia possui atuação nos segmentos de veículos e implementos, autopeças e serviços financeiros.

As informações sobre as partes relacionadas e objeto social das Empresas Randon estão apresentadas na nota explicativa 2.2.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram autorizadas para emissão em reunião de diretoria realizada em 01 de março de 2021.

2 Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), vigentes em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com a finalidade de divulgar somente as informações consideradas relevantes e que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões. As informações constantes nas demonstrações financeiras da Companhia são aquelas utilizadas pela Administração da Companhia em sua gestão. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas, julgamentos e premissas, o que exige da Administração julgamento para aplicação das práticas contábeis da Companhia. Essas demonstrações financeiras incluem estimativas referentes à contabilização de certos ativos, passivos e outras transações.

As áreas que envolvem alto grau de julgamento ou complexidade, ou ainda as áreas nas quais as premissas e estimativas são relevantes para preparação das demonstrações financeiras estão descritas na nota explicativa 4.

2.1 Economia altamente inflacionária (CPC 42/IAS 29)

A Argentina foi considerada uma economia hiperinflacionária a partir de 1º de julho de 2018, após superar os 100% de inflação acumulada nos três últimos períodos. Por esta razão, as demonstrações financeiras das controladas que operam em economias hiperinflacionárias são corrigidas pela alteração no poder geral de compra da moeda corrente, de maneira que seus valores estejam demonstrados na unidade monetária de mensuração do final do período conforme determinação do CPC 42 /IAS 29 - Relatório Financeiro em Economias Hiperinflacionárias.

Os ativos e os passivos não monetários são registrados pelo custo histórico e atualizados pela alteração no poder geral de compra da moeda corrente, aplicando um índice de preços ao consumidor. O patrimônio líquido e a demonstração do resultado também são corrigidos.

Os impactos de correção monetária na adoção inicial, foram reconhecidos no patrimônio líquido das controladas e a correção monetária dos períodos subsequentes foram reconhecidas diretamente na demonstração do resultado em conta específica, no resultado financeiro (nota explicativa 31).

A taxa de câmbio utilizada para converter as informações financeiras das controladas na Argentina para a moeda de apresentação da Companhia leva em consideração a taxa de conversão de fechamento divulgada pelo BACEN (Banco Central do Brasil).

No consolidado, as diferenças resultantes de conversões cambiais foram refletidas no patrimônio líquido da Companhia em outros resultados abrangentes.

Os impactos de hiperinflação resultantes de alterações no poder de compra geral foram reportados no resultado financeiro da demonstração de resultados da Companhia. Em decorrência dos efeitos acima, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia reconheceu em sua demonstração de resultado consolidado os montantes de, respectivamente, R\$ 36.575 e R\$ 26.234.

2.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

A Companhia aplicou de maneira consistente todas as políticas e períodos contábeis para fins de consolidação, a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a possibilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

b. Transações eliminadas na consolidação

Saldos, transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Randon S.A. Implementos e Participações e suas controladas, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, apresentadas abaixo:

Controlada	Objeto social	País-sede	Percentual de participação			
			2020		2019	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Armetal Autopartes S.A. (c)	Distribuição de autopeças	Argentina	-	100	-	100
ASK Fras-le Friction Private Limited (c)	Fabricação e comércio de autopeças	Índia	-	51	-	51
Banco Randon S.A. (lk)	Instituição financeira	Brasil	-	100	-	99,99
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.(b)	Fundição de ferro e aço e usinagem	Brasil	100	-	99,99	-
Centro Tecnológico Randon Ltda (b)	Serviço, desenvolvimento e gestão de projetos de pesquisas experimentais	Brasil	100	-	-	-
Conexo Serviços Digitais e Coworking Ltda (b)	Desenvolvimento e Licenciamento de aplicativos e plataformas digitais	Brasil	100	-	-	-
Eurobrakes B.V. (c)	Distribuição de autopeças	Holanda	-	100	-	100
Fanacif S.A.(c)	Fabricação e comércio de autopeças	Uruguai	-	100	-	100
FARLOC Argentina S.A.I.C. YF (e)	Fabricação de líquido de freios e fluidos refrigerantes	Argentina	-	76,09	-	76,09
Ferrari Indústria Metalúrgica Ltda. (g)	Injetados em peças de alumínio	Brasil	-	100	-	-
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited(c)	Representação e comércio de autopeças	África do Sul	-	-	-	100
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (c)	Representação e comércio de autopeças	Chile	-	99	-	99
Fras-le Argentina S.A. (c)	Representação e comércio de autopeças	Argentina	0,16	99,84	0,16	99,84
Fras-le Europe (c)	Representação e comércio de autopeças	Alemanha	-	100	-	100
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltd. (c)	Fabricação e comércio de autopeças	China	-	100	-	100
Fras-le México S de RL de CV (c)	Representação e comércio de autopeças	México	-	99,66	-	99,66
Fras-le North America, Inc. (c)	Fabricação e comércio de autopeças	EUA	-	100	-	100
Fras-le Panamericana S.A.S. (c)	Representação e comércio de autopeças	Colômbia	-	100	-	100
Fras-le S.A.(b)	Fabricação de peças e acessórios para sistema de freios de veículos automotores	Brasil	51,16	-	51,16	-

Freios Controll Ltda. (d)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	-	100	-	99,99
Fremax Sistemas Automotivos Eireli (j)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	-	-	-	100
Fundituba – Indústria Metalúrgica Ltda (f)	Fundição de ferro e aço	Brasil	-	100	-	-
Jiaxing Bafu trading Co. Ltd (h)	Exportação de peças e acessórios para veículos automotores	China	-	100	-	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (b)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	51	-	51	-
Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (d)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	-	80,10	-	80,10
Master Sistemas Automotivos Ltda.(b)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	51	-	51	-
Nakata Automotiva S.A (c) nota explicativa 2.3	Fabricação e comércio de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	-	100	-	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(b)	Administração de consórcios para aquisição de bens e direitos	Brasil	99,57	-	99,57	-
Randon Argentina S.A. (a)	Fabricação e comércio de implementos rodoviários	Argentina	95,12	4,88	95,12	4,88
Randon Collection Comércio de Artigos Promocionais Ltda (b)	Comércio varejista de artigos, acessórios e complementos para vestuário	Brasil	99,99	-	99,99	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(b)	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões	Brasil	100	-	99,99	-
Randon Investimentos Ltda.(b)	Holding de instituição financeira	Brasil	100	-	99,99	-
Randon Messias Implementos para o Transporte Eireli (b)	Fabricação e comércio de implementos rodoviários	Brasil	100	-	-	-
Randon Perú S.A.C (a)	Fabricação, montagem e comércio de implementos rodoviários	Peru	51	-	51	-
Randon Tech Solutions Industry Ltda (b)	Fabricação e comercialização de células robotizadas, máquinas e dispositivos	Brasil	100	-	-	-
Randon Triel-HT Implementos Rodoviários Ltda. (b)	Fabricação e comércio de implementos rodoviários	Brasil	51	-	51	-
Randon Veículos Ltda. (i)	Fabricação de máquinas e equipamentos para terraplenagem, pavimentação e construção	Brasil	100	-	99,99	-
RVC Venture Capital Partic. e Invest. Ltda (b)	Holding de instituições não-financeiras	Brasil	100	-	-	-
Suspensys Automotive Systems (f)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	México	0,50	99,50	0,50	99,50

(a) Empresas controladas no exterior.
(b) Empresas controladas no país.
(c) Empresas controladas no exterior com o controle direto retido pela Fras-le S.A..
(d) Empresas da controlada com o controle direto detido pela Fras-le S.A. no país.
(e) Empresa controlada no exterior com controle direto detido pela Armetal Autopartes S.A.
(f) Empresa controlada no exterior com controle direto detido pela Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.
(g) Empresas da controlada com o controle direto retido pela Master Sistemas Automotivos Ltda no país.
(h) Empresa controlada com o controle direto retido pela Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda.
(i) Empresa controlada no país e operação descontinuada.
(j) Empresa controlada pela Fras-le S.A em 2019 e incorporada em 1º de julho de 2020.
(k) Empresas com controle direto detido pela Randon Investimentos Ltda.

2.3 Combinação de negócios e ágio

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do período em que ocorrem.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do período em que ocorrem.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado em outras despesas operacionais.

a. Aquisição da Nakata Automotiva S.A.

Conforme fato relevante divulgado em 17 de dezembro de 2019, a controlada Fras-le S.A. celebrou o Contrato de Venda e Compra de Ações e Outras Avenças com objetivo de adquirir a totalidade das ações do capital social da Nakata Automotiva S.A., sociedade de capital fechado com sede em São Paulo.

O principal objetivo da Companhia com o negócio com o negócio é reforçar sua atuação no segmento de reposição de autopeças, devido ao aumento do portfólio de produtos, o que representa um diferencial

competitivo neste mercado.

O fechamento do negócio ocorreu efetivamente em 1º de setembro de 2020, após o cumprimento de todas as condições precedentes constantes no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, inclusive com a aprovação pelo CADE em 03 julho de 2020 e pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Extraordinária da Fras-le S.A. realizada no dia 23 de julho de 2020.

Em 17 de fevereiro de 2021, foi concluído o laudo de avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos nesta aquisição, incluindo-se a apuração e alocação do ágio de acordo com as CPC 15 (R1) – Combinações de negócios (IFRS 3). Em comparação à 30 de setembro de 2020, data da primeira análise de alocação, os especialistas realizaram revisões no valor justo dos ativos intangíveis e ajuste a valor presente da contraprestação contingente resultando em um aumento no ágio no montante de R\$ 1.463.

A Companhia tem até um ano (período de mensuração) para ajustar os valores provisórios reconhecidos inicialmente, na data de aquisição, de forma retrospectiva à medida que se obtenha informações necessárias para mensurar o valor justo dos ativos e passivos, conforme previsto no CPC 15 (R1) e IFRS 3.

Abaixo segue o resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, considerando o balanço patrimonial da Nakata em 31 de agosto de 2020, e os ajustes do valor justo estimados.

	Valor contábil	Valor justo
Ativo	322.537	612.406
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	14.758	14.758
Instrumentos financeiros derivativos	11.854	11.854
Clientes	116.895	116.895
Impostos a recuperar	23.048	23.048
Estoques	100.474	100.474
Outros ativos	9.896	9.896
Não circulante		
Imobilizado	23.691	37.456
Intangível	-	276.104
Arrendamentos	21.921	21.921
Passivo	212.240	212.240
Circulante		
Fornecedores	51.070	51.070
Obrigações com pessoal	29.706	29.706
Empréstimos e financiamentos	37.150	37.150
Passivo de arrendamento	5.173	5.173
Outros passivos	25.702	25.702
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	43.625	43.625
Provisões diversas	778	778
Passivo de arrendamento	17.584	17.584
Outros passivos	1.452	1.452
Ativos líquidos de passivos	110.297	400.166

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida (a)	376.265
Contraprestação contingente (b)	102.218
Total da contraprestação	478.483
Patrimônio líquido adquirido	110.297
Ativos identificáveis	
Imobilizado (c)	13.765
Intangível (d)	276.104
Ágio apurado na operação	78.317

(a) A contraprestação envolvida nessa operação considerou o valor justo de todos os pagamentos e dívidas assumidas nessa operação. A contraprestação total da empresa adquirida foi de R\$ 478.483, sendo que R\$ 274.577 foram pagos na data do atendimento da combinação de negócios, R\$ 3.352 em dezembro de 2020, e R\$ 98.336 serão pagos em até 8 anos a partir da data de aquisição, corrigidos por taxas que variam entre 100% e 115% do CDI, sendo R\$ 68.336 decorrentes de aplicações financeiras de

liquidez restrita até o atendimento das cláusulas contratuais. Em 31 de dezembro de 2020, o valor de aplicações financeiras de liquidez restrita corrigido era de R\$ 68.740.

(b) A contraprestação contingente compreende principalmente valores retidos referente a benefícios fiscais futuros, no montante de R\$ 58.934 que serão divididos com os vendedores. Adicionalmente, há valores retidos no montante de R\$ 43.285 que condicionados a performance de negócio. Os valores contingentes serão pagos quando as condições contratuais forem atendidas. O prazo para pagamento destes valores varia entre 1 e 9 anos. Os valores contingentes foram ajustados a valor presente utilizando-se a taxa de correção do contrato, revisado em 31 de dezembro de 2020. O saldo a pagar no final do exercício era de R\$ 44.228. A estimativa para cálculo desses passivos contingentes foi realizada com base nas projeções de resultado da unidade adquirida.

(c) O ativo imobilizado da adquirida na data da aquisição era composto majoritariamente por máquinas e equipamentos. Para a avaliação do imobilizado foram aplicados método comparativo direto de dados de mercado, o método de quantificação do custo e custo histórico.

O primeiro consiste em analisar as condições de mercado e transações comparáveis ao ativo que está sendo avaliado e, assim, determinar o valor justo onde os dados confiáveis e disponíveis sobre as vendas podem ser encontrados. O segundo método consiste em avaliar o valor e os valores associados para substituição, reposição ou reprodução dos ativos. No método de avaliação pelo custo histórico, o valor do bem é determinado a partir da atualização monetária do seu custo de aquisição, apurado em registros contábeis e aplicando-se índices econômicos específicos, geralmente utilizados por órgãos competentes e oficiais. O valor justo alocado ao imobilizado foi de R\$ 13.765.

O valor da mais valia será depreciado pelo prazo da sua vida útil.

(d) Os ativos intangíveis identificados, cujo valor pode ser mensurado com segurança pela Companhia, referem-se à carteira de clientes e marcas. A carteira de clientes foi avaliada pelo método MPEEM ("Multi Period Excess Earnings Method"), que é baseado em um cálculo de desconto de fluxos de caixa dos benefícios econômicos futuros atribuíveis à base de clientes, líquidas das eliminações das obrigações de contribuições implicados em sua geração. Para estimar a vida útil remanescente da base de clientes, foram aplicadas sobre a base de receitas uma taxa de rotatividade (churn rate), estimada com base na análise da carteira de clientes e faturamento histórico, representando uma vida útil econômica de 13,33 anos. O valor justo alocado ao relacionamento com clientes, na data de aquisição, foi de R\$ 172.438, o qual será amortizado pelo prazo da sua vida útil.

As marcas foram avaliadas pelo método Relief from Royalties, que consiste na valorização do ativo capitalizando-se os royalties que são economizados pelo fato de ter a propriedade intelectual. Em outras palavras, o dono da marca obtém um lucro por possuir o ativo intangível em vez de ter de pagar royalties por sua utilização. A economia de royalties foi determinada aplicando-se uma taxa de royalties de mercado (expressa como uma porcentagem sobre receitas) às receitas futuras que se espera obter com a venda do produto ou serviço associado ao ativo intangível. A vida útil econômica considerada para este intangível foi de 19,33 anos e o valor justo alocado, na data de aquisição, foi de R\$ 103.666, amortizados pelo prazo da sua vida útil.

O ágio apurado no montante de R\$ 78.317 representa o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes da aquisição. A Nakata Automotiva S.A. contribuiu com receita líquida de R\$ 298.793 e lucro líquido de R\$ 30.475 da data da aquisição até 31 de dezembro de 2020 para o resultado do exercício. Se a combinação tivesse ocorrido no início do referido exercício, a receita líquida consolidada para 2020 totalizaria R\$ 5.660.451.

b. Aquisição da Ferrari Indústria Metalúrgica Ltda.

Conforme comunicado ao mercado em 12 de novembro de 2019, a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda, celebrou contrato de compra e venda de quotas com a Ferrari Indústria Metalúrgica Ltda. Em 05 de março de 2020 as condições precedentes relativas à aquisição estavam plenamente atendidas, sendo portanto firmados todos os documentos necessários para a transferência da participação societária da adquirida.

O principal objetivo da Companhia é integrar parte do processo de manufatura de peças de alumínio, com vistas a proporcionar maior competitividade nas linhas de produtos fabricados por aquela controlada.

Em 19 de outubro de 2020 foi concluído o laudo de avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos nesta aquisição, incluindo-se a apuração e alocação do ágio de acordo com as CPC 15 (R1)- Combinações de negócios (IFRS 3). Em comparação à 31 de março de 2020, data da primeira análise de alocação, os especialistas realizaram revisões no valor justo dos ativos imobilizado e intangível, resultando em uma redução no ágio no montante de R\$ 1.797.

Abaixo segue o resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, considerando o balanço patrimonial da Ferrari em 28 de fevereiro de 2020, e os ajustes a valor justo estimados.

	Valor contábil	Valor justo
Ativo	4.286	13.675
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	131	131
Clientes	1.279	1.279
Estoques	1.066	1.066
Outros ativos	4	4
Não circulante		
Imobilizado	1.806	7.305
Intangível	-	3.890
Passivo	1.123	1.123
Circulante		
Fornecedores	705	705
Obrigações com pessoal	87	87
Impostos e taxas a recolher	163	163
Outros passivos	168	168
Ativos líquidos de passivos	3.163	12.552

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida (a)	15.026
Patrimônio líquido adquirido	3.163
Ativos identificáveis	
Imobilizado (b)	5.499
Intangível (c)	3.890
Ágio apurado na operação	2.474

(a) A contraprestação envolvida nessa operação considerou o valor justo de todos os pagamentos e dívidas assumidas nessa operação. Os contratos não contêm contraprestação contingente.

(b) O ativo imobilizado da adquirida na data da aquisição era composto majoritariamente por máquinas e equipamentos industriais. Para a avaliação do imobilizado foram aplicados o método comparativo direto de dados de mercado e o método de quantificação do custo.

O primeiro consiste em analisar as condições de mercado e transações comparáveis ao ativo que está sendo avaliado e, assim, determinar o valor justo onde os dados confiáveis e disponíveis sobre as vendas podem ser encontrados.

O segundo método consiste em avaliar o valor e os valores associados para substituição, reposição ou reprodução dos ativos. O valor da mais valia será depreciado pelo prazo da sua vida útil.

(c) O ativo intangível identificado, cujo valor pode ser mensurado com segurança pela Companhia, refere-se à carteira de clientes. A carteira de clientes foi avaliada pelo método MPEEM ("Multi Period Excess Earnings Method"), que é baseado em um cálculo de desconto de fluxos de caixa dos benefícios econômicos futuros atribuíveis à base de clientes, líquidas das eliminações das obrigações de contribuições implicados em sua geração. Para estimar a vida útil remanescente da base de clientes, foram aplicadas sobre a base de receitas uma taxa de rotatividade (churn rate), estimada com base na análise da carteira de clientes e faturamento histórico, representando uma vida útil econômica de 8 anos.

O preço de compra da empresa adquirida foi de R\$ 15.026, sendo que R\$ 2.000 foram pagos na data do atendimento da combinação de negócios, R\$ 6.000 pagos na assinatura do contrato de compra e venda em 2019 e R\$ 7.026 serão pagos em até 6 anos a partir da data de aquisição, corrigidos pela variação do CDI. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo a pagar era de R\$ 7.165, registrado na rubrica de contas a

pagar por combinação de negócios.

c. Aquisição da Fundituba Indústria Metalúrgica Ltda.

Conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 14 de setembro de 2020, a controlada Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. adquiriu a totalidade de das quotas da Fundituba Indústria Metalúrgica Ltda., sendo as condições precedentes atendidas em sua totalidade no dia 8 de dezembro de 2020.

O principal objetivo da aquisição é ampliar a capacidade e flexibilidade de produção de peças fundidas por aquela Controlada, bem como aprimorar o processo de logística, com a implementação de uma unidade de negócios no Estado de São Paulo, visando atender a ambição estratégica de crescimento.

Em 31 de dezembro de 2020, os trabalhos de especialistas avaliadores contratados para determinação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição, incluindo-se a apuração e alocação do preço pago, de acordo com as CPC 15 (R1)– Combinações de negócios (IFRS 3), não haviam sido concluídos.

Os ativos e passivos líquidos da aquisição foram mensurados considerando o balanço patrimonial da Fundituba em 30 de novembro de 2020 e avaliados conforme política contábil:

	Valor contábil	Valor justo
Ativo	3.210	7.186
Circulante		
Impostos a recuperar	283	283
Outros ativos	12	12
Não circulante		
Outros ativos	714	714
Imobilizado	2.201	6.177
Passivo	12.144	12.347
Circulante		
Obrigações tributárias	3.405	3.405
Obrigações com pessoal	1.084	1.084
Não Circulante		
Obrigações tributárias	7.451	7.451
Outros passivos	204	204
Ativos líquidos de passivos	(8.934)	(4.958)

O resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida (a)	3.490
Ativos de indenização (b)	11.944
Patrimônio líquido adquirido	(8.934)
Ativos identificáveis	
Imobilizado e (c)	3.976
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.352)
Compra vantajosa apurada na operação	(2.144)

(a) A contraprestação foi realizada através da compensação com recebíveis.

(b) Os ativos de indenização referem-se a passivos de parcelamentos tributários adquiridos na combinação de negócios que serão ressarcidos pelo vendedor.

(c) O ativo imobilizado da adquirida na data da aquisição era composto majoritariamente por máquinas e equipamentos industriais. Para a avaliação do imobilizado foram aplicados o método comparativo direto de dados de mercado e o método de quantificação do custo.

O primeiro consiste em analisar as condições de mercado e transações comparáveis ao ativo que está sendo avaliado e, assim, determinar o valor justo onde os dados confiáveis e disponíveis sobre as vendas podem ser encontrados.

O segundo método consiste em avaliar o valor e os valores associados para substituição, reposição ou reprodução dos ativos. O valor da mais valia será depreciado pelo prazo da sua vida útil.

A combinação de negócios resultou em obrigação a pagar por prejuízos fiscais utilizados nos próximos

10 anos, estimado em R\$ 2.076.

2.4 Impactos Covid-19

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde ("OMS") anunciou uma emergência de saúde global devido a um surto de Coronavírus (COVID-19) originário de Wuhan na China, atentando para os riscos na comunidade internacional, considerada a capacidade de o vírus se espalhar globalmente, indo além do seu ponto de origem. Em março de 2020, a OMS classificou o surto de COVID-19 como uma pandemia.

A Companhia está tomando todas as medidas necessárias para proteção dos funcionários e auxílio no combate à Covid-19. Entre as medidas adotadas está a concessão de férias coletivas no período de paralização da maior parte das atividades industriais e na retomada de operações, a medição de temperatura de funcionários, disponibilização de máscaras e protetores faciais, intensificação na higienização dos ambientes coletivos e dos veículos de transporte de funcionários, alteração no processo de disponibilização dos alimentos no refeitório, além da adoção de trabalho à distância.

Em observância ao Ofício-Circular da CVM Nº 02/2020 de 10 de março de 2020, que trata sobre os efeitos da pandemia do Covid-19 nas informações trimestrais, a Administração avaliou os principais riscos e impactos contábeis, além das incertezas que poderiam afetar as referidas informações. Na data de emissão destas demonstrações financeiras, a Companhia não identificou riscos à continuidade de seus negócios, às estimativas e julgamentos contábeis.

A administração entende que as demonstrações financeiras da Companhia não apresentaram impactos relevantes no exercício findo em 31 de dezembro de 2020. A administração da Companhia continua com o monitoramento e ações a serem tomadas em relação ao COVID-19.

a. Medidas de assistência governamental

A Companhia adotou as medidas de assistência governamental concedidas pelo Governo Federal. Entre as medidas adotadas, a Companhia obteve redução nas alíquotas das contribuições dos serviços autônomos (Sistema S), prorrogação nos prazos de entrega de obrigações acessórias, prorrogação nos prazos de pagamento de tributos federais, isenção do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e programas de redução de jornada e suspensão de contratos de trabalho da Medida Provisória nº 936. Os efeitos dessas medidas não impactaram significativamente as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

No segundo trimestre de 2020, a Companhia registrou R\$ 6.744 na controladora e R\$ 13.540 no consolidado, decorrente de gastos com desligamento voluntário.

b. Instrumentos financeiros

b.1 Contas a receber

Conforme orientações constantes no Ofício-Circular da CVM Nº 03/2020, a Companhia realizou revisão do risco de crédito para toda a vida dos instrumentos financeiros. As premissas utilizadas para a mensuração da perda esperada não foram alteradas em função do cenário de instabilidade. Não foram identificados impactos materiais na análise de crédito realizada em 31 de dezembro de 2020.

b.2 Outros ativos

A Companhia não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem o impairment de outros ativos financeiros.

b.3 Covenants

Em 31 de dezembro de 2020 os indicadores de covenants estavam sendo atendidos, conforme Nota explicativa 21.

c. Redução do valor recuperável ("impairment")

A Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam indicar impairment de seus ativos não financeiros, conforme apresentado na nota explicativa 15.

d. Ativos diferidos

Com base no histórico de prejuízos anteriores, a Companhia identificou ativos diferidos sobre prejuízo fiscal em que não havia expectativa de aproveitamento dentro do período máximo de 10 anos (inciso II do art. 2º da IN 371/02 da CVM) devido ao cenário de incertezas. Desta forma, a Companhia reconheceu em 31 de março de 2020 a baixa de R\$ 5.227 de imposto diferido ativo registrados na sua subsidiária ASK Fras-le Friction (Índia) e R\$ 2.970 referente à unidade da Randon Veículos Ltda. A base de cálculo dos ativos diferidos está apresentada na Nota explicativa 25. Não foram identificados indícios de perdas nas demais empresas da Companhia.

e. Passivos contingentes e outras provisões

A Companhia não identificou contingências ou outras provisões que precisassem ser realizadas ou revisitadas decorrentes dos impactos do Covid-19 em 31 de dezembro de 2020.

f. Arrendamentos

A Companhia aplicou o expediente prático, conforme revisão do CPC 06 (R2) e Deliberação da CVM nº 859, a todos os benefícios concedidos em contratos de arrendamentos em que:

(a) a mudança nos pagamentos de arrendamento resultou em contraprestação revisada para o locador substancialmente igual ou menor que a contraprestação pelo aluguel imediatamente anterior à alteração;

(b) qualquer redução nos pagamentos de arrendamento que afetou apenas os pagamentos originalmente devidos antes de 30 de junho de 2021; e

(c) não há houve alteração substantiva em outros termos e condições do de concessão.

Observados os requisitos deste expediente prático, a Companhia não realizou nenhuma alteração no cálculo e na apropriação dos arrendamentos impactados pelas ações de contingência decorrentes da COVID-19. Os contratos com alteração não apresentaram impactos significativos.

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas e práticas contábeis estão descritas em cada nota explicativa correspondente, exceto as abaixo que são relacionadas a mais de uma nota explicativa. As políticas e práticas contábeis foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

3.1 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o Real na data do fechamento.

A moeda funcional de cada controlada está demonstrada abaixo:

Controladas	Moeda Funcional
Armetal Autopartes S.A.	Peso Argentino
ASK Fras-le Friction Private Limited	Rupia
Banco Randon S.A.	Real
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	Real
Centro Tecnológico Randon Ltda.	Real
Conexo Serviços Digitais e Coworking Ltda.	Real
Eurobrakes B.V	Euro
Fanacif S.A.	Dólar Americano
FARLOC Argentina S.A.I.C YF	Peso Argentino
Ferrari Indústria Metalúrgica Ltda.	Real
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited	Rand
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda.	Peso Chileno
Fras-le Argentina S.A.	Peso Argentino
Fras-le Europe	Euro
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda.	Renminbi
Fras-le México S de RL de CV	Peso Mexicano
Fras-le North America, Inc.	Dólar Americano
Fras-le Panamericana S.A.S	Peso Colombiano

Fras-le S.A.	Real
Freios Controil Ltda.	Real
Fundituba – Indústria Metalúrgica Ltda.	Real
Jiaxing Bafu trading Co. Ltd	Renminbi
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Real
Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Real
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Real
Nakata Automotiva S.A.	Real
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Real
Randon Argentina S.A.	Peso Argentino
Randon Collection Comércio de Artigos Promocionais Ltda.	Real
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Real
Randon Investimentos Ltda.	Real
Randon Messias Implementos para o Transporte Eireli	Real
Randon Perú S.A.C.	Novo Sol
Randon Tech Solutions Industry Ltda.	Real
Randon Triel-HT Implementos Rodoviários Ltda.	Real
Randon Veículos Ltda.	Real
RVC Venture Capital Participações e Investimentos Ltda.	Real
Suspensys Automotive Systems	Peso Mexicano

a. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

b. Transações e saldos com controladas

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais do exercício, exceto para as operações em economia hiperinflacionária, onde todas as informações financeiras são convertidas pela taxa de câmbio de fechamento. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente em outros resultados abrangentes e acumulados em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

3.2 Instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, por exemplo risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Os instrumentos de dívida são mensurados subsequentemente pelo valor justo por meio do resultado, custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação toma por base dois critérios: o modelo de negócios da Companhia para gerenciar os ativos e se os fluxos de caixa contratuais dos instrumentos representam exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base no modelo de negócios, que consiste unicamente no pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

3.3 Cotas de consórcio

Avaliadas pelo valor do crédito objeto do investimento em cotas de grupos de consórcio, até a data do balanço, sendo classificáveis como recebíveis.

3.4 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O cálculo do ajuste a valor presente é efetuado com base em taxa de juros que reflete o prazo e o risco de cada transação. Para as

transações a prazo, a Companhia e suas controladas utilizam a variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, visto que é a taxa de referência utilizada em transações a prazo.

O ajuste a valor presente das contas a receber se dá em contrapartida da receita bruta no resultado e a diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerado como receita financeira e será apropriado com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e custos, e sua realização tem como contrapartida a conta de despesa financeira, pela fruição do prazo de seus fornecedores.

Em 31 de dezembro de 2020, não foram identificadas outras transações que fossem consideradas relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3.5 Outros benefícios a empregados

Outros benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e plano de previdência privada - contribuição definida, (Nota explicativa 29). Esses benefícios são registrados no resultado do exercício, quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

3.6 Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

3.7 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração deve exercer julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas.

As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

4.1 Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas na seguinte nota explicativa:

Nota explicativa 2.4 – Combinações de negócios

Nota explicativa 15 – Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Nota explicativa 17 – Imobilizado

Nota explicativa 18 – Intangível

Nota explicativa 19 – Direito de uso de arrendamentos

Nota explicativa 20 – Provisão para litígios

Nota explicativa 27 – Receita líquida de vendas

4.2 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 2.4 – Combinações de negócios

Nota explicativa 09 – Clientes

Nota explicativa 10 – Estoques

Nota explicativa 11 – Impostos e contribuições a recuperar

Nota explicativa 13 – Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

Nota explicativa 15 – Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Nota explicativa 16 – Propriedade para investimento

Nota explicativa 17 – Imobilizado

Nota explicativa 18 – Intangível

Nota explicativa 20 – Provisão para litígios

Nota explicativa 25 – Impostos sobre o lucro

Nota explicativa 31 – Resultado financeiro

Nota explicativa 33 – Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

a. Combinações de negócios

A Companhia aplicou julgamentos para determinação da contraprestação, passivos contingentes e contas a pagar decorrentes da combinação de negócios, detalhado na nota explicativa 2.4.

b. Receita de contrato com cliente

A Companhia aplicou julgamentos sobre as receitas de contrato com o cliente em relação à determinação do valor e do momento do reconhecimento da receita com cliente, que está demonstrada na nota explicativa 27.

c. Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber e ativos de contrato

A Companhia utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos de contrato com clientes. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso e indicadores externos para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes (como, por exemplo, por tipo de cliente e risco de crédito, entre outras).

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia.

A Companhia revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito.

A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro.

d. Mensuração ao valor justo de propriedades para investimento

O valor justo das propriedades para investimento foi determinado por avaliadores imobiliários externos independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localidade e na categoria da propriedade que está sendo avaliada. Os avaliadores independentes fornecem o valor justo da carteira das propriedades para investimento anualmente.

e. Impostos

A Companhia está sujeita ao Imposto de Renda e Contribuição Social em diversas jurisdições onde é necessário julgamento para determinar o valor a ser reconhecido no exercício.

Devido ao amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, a Companhia aplica julgamentos sobre a constituição de provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais.

Os impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais são reconhecidos na extensão em que seja provável que haja lucro tributável futuro para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Para detalhamento dos impostos diferidos, vide nota explicativa 25.

f. Plano de pensão e benefício pós-emprego

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

Para mais detalhes sobre as premissas utilizadas, consulte nota explicativa 13.

g. Mensuração ao valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, por exemplo risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

h. Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e previdenciários

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis, trabalhistas e previdenciárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais, identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

i. Impairment de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes

conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos.

A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se houver mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada, para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Essa reversão é reconhecida no resultado.

O teste de redução ao valor recuperável do ágio é feito anualmente em 31 de outubro ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual o ágio esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

A avaliação de impairment do exercício de 2020 está apresentada na nota explicativa 15.

j. Evidenciação de economia altamente hiperinflacionária

Conforme divulgado na nota explicativa 2.1, a norma de contabilidade e evidenciação de economia altamente inflacionária, qual seja, o parágrafo 3 do CPC 42/IAS 29, não prevê o uso de um índice específico de preços, mas permite que seja usado julgamento na definição de índice de preços quando a correção monetária das demonstrações contábeis se torna necessária. Dessa forma, os índices utilizados foram baseados nas informações emitidas pelo INDEC (Instituto Nacional de Estatística e Censos da Argentina): IPIM - Índice de Precios Internos al por Mayor e IPC - Índice de precios al consumidor.

5 Normas, alterações e interpretações de normas

As seguintes normas alteradas e interpretações não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

- Alterações no CPC 15 (R1): Definição de negócios;
- Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência;
- Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de material;
- Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro;
- Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento.

5.1 Normas emitidas ainda não vigentes

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas, até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia estão abaixo apresentadas. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada, pois não é permitido no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Companhia apresenta as normas emitidas, mas ainda não vigentes considerando as demonstrações

financeiras elaboradas em compliance com as normas do CPC e IFRS.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante: Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023.

6 Ativos e passivos de operações descontinuadas

Política contábil

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes. Uma operação descontinuada é um componente de um negócio da Companhia que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do restante da Companhia e que representa uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações.

O resultado das operações descontinuadas é apresentado em montante único na demonstração do resultado, contemplando o resultado total após o imposto de renda destas operações, menos qualquer perda relacionada a *impairment*. Os fluxos de caixa líquidos atribuíveis às atividades operacionais, de investimento e de financiamento das operações descontinuadas são apresentados separadamente em nota explicativa.

Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações do resultado comparativas são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo. Qualquer participação de acionistas não controladores relativa ao grupo de ativos mantidos para venda é apresentada no patrimônio líquido, não sendo reclassificada no balanço patrimonial.

6.1 Operação descontinuada Randon Veículos

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia concluiu a transação celebrada em 8 de outubro de 2020, para venda de parte de ativos de propriedade da Companhia e da controlada Randon Veículos Ltda. consistentes em projetos, ferramentais e outros itens destinados a fabricação de veículos especiais, bem como estoques de peças e componentes aplicados à produção e ao mercado de reposição, para a Müller Indústria de Máquinas de Construção Ltda.. O valor total da venda totalizou R\$ 17.705, sendo R\$ 12.000 referente ao imobilizado e R\$ 5.705 referente aos estoques.

A operação da Randon Veículos foram encerradas em dezembro de 2020 e as informações financeiras da operação descontinuada estão demonstradas a seguir:

Balanço patrimonial de operações descontinuadas	2020	2019
Caixa e equivalentes	6.590	5.173
Contas a receber	2.948	5.832
Estoques	382	12.698
Outros ativos	97	3.346
Impostos diferidos	-	4.153
Imobilizado, intangível e arrendamentos	-	3.584
Total de ativo	10.017	34.786
Fornecedores	130	7.006
Impostos e contribuições	2.607	327
Mútuo	-	17.053
Outros passivos	9.185	3.521
Patrimônio líquido	(1.905)	6.879
Total do passivo	10.017	34.786

Demonstração de resultado de Operações descontinuadas	2020	2019
Receita líquida de vendas	72.914	67.163
Custo dos produtos vendidos	(67.136)	(67.179)
Lucro bruto	5.778	(16)
Receitas e despesas operacionais	(8.874)	(7.605)
Resultado financeiro	(529)	(972)
Lucro antes dos tributos	(3.625)	(8.593)
Impostos	(5.159)	2.635
Lucro (prejuízo) do exercício	(8.784)	(5.958)

Demonstração do fluxo de caixa das operações descontinuadas	2020	2019
Prejuízo líquido do exercício	(8.784)	(5.958)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	5.159	(2.635)
Depreciação e amortização	781	794
Provisão para perdas de crédito esperadas	(393)	(1.533)
Provisões descontinuidade	(10.444)	-
Custo residual de ativos permanentes baixados e vendidos	(2.644)	(2)
Variações nos ativos e passivos	22.894	(3.451)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	6.569	(12.785)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	-	-
Adições ao imobilizado	(99)	(382)
Receita na venda de ativos	12.000	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	11.901	(382)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	-	-
Mútuo com controladora	(17.053)	16.702
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(17.053)	16.702
Caixa líquido utilizado nas operações descontinuadas	1.417	3.535
Caixa e equivalentes no início do exercício	5.173	1.638
Caixa e equivalentes no fim do exercício	6.590	5.173
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	1.417	3.535

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a controladora possuía saldos e transações com a operação descontinuada, conforme abaixo:

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Randon Veículos Ltda.						
Contas a receber	5	4.955	-	-	-	-
Mútuo a receber	-	17.053	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	1.398	3	-	-
Adiantamentos de clientes	-	-	-	1	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	10.811	15.574
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	2.137	39.304
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	3.047	3.825
	5	22.008	1.398	4	15.995	58.703

7 Caixa e equivalentes de caixa

Política contábil

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa compreendem os depósitos bancários à vista, as aplicações financeiras de curto prazo que possuem a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata com o próprio emissor

em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor, sendo registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e bancos	5.587	469	136.184	43.523
Numerários em trânsito (a)	48.705	4.342	94.765	16.540
Aplicações financeiras (b)	942.284	879.063	1.429.415	1.111.966
Total	996.576	883.874	1.660.364	1.172.029

(a) Os numerários em trânsito referem-se a recebimentos de exportações mantidos em instituição financeira, pendentes de fechamento de contratos de câmbio na data de encerramento das demonstrações financeiras.

(b) São representadas substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 96% e 105% (90% a 120% em 31 de dezembro de 2019) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A Companhia possuía equivalentes de caixa com sua controlada indireta Banco Randon S.A., no montante de R\$ 36.200 em 31 de dezembro de 2019 que eram remunerados a taxas que variavam entre 100% e 120% do CDI. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possui saldo de equivalentes de caixa com essa controlada.

Na nota explicativa 33 está descrita a prática e política de risco de crédito.

8 Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Política contábil

As aplicações financeiras de liquidez não imediata referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) que não são prontamente conversíveis em caixa, considerando a data da transação. A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão ajustadas a valor justo, de acordo com sua categoria. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

Aplicação	Remuneração média	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
CDB e operações compromissadas	100% a 120% (98% a 120% em 2019) do CDI	783.026	863.185	839.697	808.942
LFS	100% a 120% (100% a 120% em 2019) do CDI	-	-	11.587	11.276
Total		783.026	863.185	851.284	820.218
Circulante		722.190	773.058	782.544	808.942
Não circulante		60.836	90.127	68.740	11.276

A Companhia possui aplicações financeiras de liquidez não imediata com sua controlada indireta Banco Randon S.A., no montante de R\$ 60.836 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 90.127 em 31 de dezembro de 2019), que são remuneradas a taxas que variavam entre 100% e 120% do CDI em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019.

No consolidado, o saldo classificado no ativo não circulante refere-se a contraprestação da combinação de negócios da Nakata Automotiva S.A., mantida em uma *escrow account*, conforme mencionado na nota explicativa 2.3 (a), em função da necessidade de cumprimento de determinadas cláusulas do contrato de compra e venda para destinação dos recursos.

9 Clientes

Política contábil

As contas a receber de clientes correspondem aos valores de contraprestação decorrentes da venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias relevantes ao aplicar cada etapa do modelo de contratos com seus clientes.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment.

O critério de constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa leva em consideração, os índices de perdas históricos por faixa de vencimento da carteira, conforme mencionado na nota explicativa 4.2 (b).

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
No País	140.542	131.684	1.322.287	735.240
- De terceiros	130.829	127.718	1.320.730	735.240
- Partes relacionadas (nota explicativa 12)	9.599	3.536	-	-
- Vendor	114	430	1.556	-
No exterior	83.205	67.039	218.386	178.257
- De terceiros	50.594	42.917	221.501	178.257
- De partes relacionadas (nota explicativa 12)	32.611	24.122	-	-
Subtotal	223.747	198.723	1.543.786	913.497
Menos:				
- Ajuste a valor presente	(371)	(797)	(1.033)	(2.051)
- Provisão para perdas de crédito esperadas	(24.010)	(29.529)	(42.631)	(42.723)
Total	199.366	168.397	1.500.125	868.723
Circulante	199.366	168.397	1.204.125	684.067
Não circulante	-	-	296.000	184.656

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os prazos médios de recebimento na controladora, para o mercado interno, são de 27 e 36 dias, respectivamente, e para o mercado externo 89 e 76 dias, respectivamente. Os prazos médios de recebimento dos ativos não circulantes no consolidado são de 877 dias em 2020 e 948 dias em 2019.

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Adição por combinação de negócios	-	-	(852)	-
Adições	(2.215)	(454)	(13.602)	(7.298)
Recuperações/realizações	3.681	3.576	14.546	11.961
Reversão por alteração societária	4.053	-	-	-
Saldo no final do exercício	(24.010)	(29.529)	(42.631)	(42.723)

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
A vencer	163.709	142.620	1.370.585	771.362
Vencidas:				
De 1 a 30 dias	23.735	29.559	105.823	91.133
De 31 a 60 dias	4.533	1.690	15.969	13.326
De 61 a 90 dias	1.540	2.687	7.658	2.462
De 91 a 180 dias	4.176	1.298	7.650	5.612
Acima de 181 dias	26.054	20.869	36.101	29.602
Total	223.747	198.723	1.543.786	913.497

A exposição do grupo a risco de crédito e moeda relacionados a contas a receber de clientes são divulgados na nota explicativa 33.

10 Estoques

Política contábil

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de sua conclusão e despesas para vender.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Produtos em elaboração	93.997	94.770	200.938	159.649
Matérias-primas	81.906	82.212	334.014	260.601
Material auxiliar e de manutenção	58.784	66.503	176.920	145.074
Produtos acabados	52.432	88.135	236.343	222.360
Importações em andamento	16.422	7.258	137.001	38.514
Adiantamentos a fornecedores	1.045	1.154	12.444	13.269
Ajuste correção monetária	-	-	6.463	6.228
Provisão para perdas com estoques	(6.211)	(7.789)	(33.893)	(24.745)
Total	298.375	332.243	1.070.230	820.950

A movimentação da provisão para perdas com estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo no início do exercício	(7.789)	(8.122)	(24.745)	(21.335)
Adição por combinação de negócios	-	-	(2.619)	-
Adições	(6.647)	(11.669)	(31.380)	(19.397)
Recuperações/ realizações	5.982	12.002	24.851	15.987
Reversão por alteração societária	2.243	-	-	-
Saldo no final do exercício	(6.211)	(7.789)	(33.893)	(24.745)

11 Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Pis e Cofins – exclusão de ICMS na base de cálculo (a)	488.051	-	826.270	-
IRPJ e CSLL (b)	44.469	76.239	52.614	86.420
ICMS (c)	35.266	56.590	78.371	85.376
IPI (d)	28.765	26.667	40.901	28.858
COFINS (e)	10.148	16.993	22.847	24.858
PIS (e)	2.304	3.708	5.053	5.408
Reintegra (f)	333	151	1.393	1.288
IVA (g)	-	-	16.968	27.136
Goods and Services Tax (GTS) Índia (h)	-	-	5.052	4.236
Imposto de Rendas das Atividades (IRAE)	-	-	-	-
Uruguai (i)	-	-	-	5.267
Outros	8.682	3.615	34.199	12.935
Total	618.018	183.963	1.083.668	281.782
Circulante	217.506	117.057	500.294	181.998
Não circulante	400.512	66.906	583.374	99.784

a. Pis e Cofins – exclusão de ICMS na base de cálculo

A Companhia registrou no exercício de 2020 a receita do ganho relativa aos créditos decorrentes da ação de Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como ingressou com o pedido de habilitação dos referidos créditos junto a Receita Federal do Brasil.

As decisões judiciais já transitadas em julgado, se referem a controladora e suas controladas diretas Master, Jost e Fras-le, e as suas controladas indiretas Freios Control e Jurid.

Em avaliação ao CPC 25 sobre ativos contingentes, a Companhia entende que não é aplicável para a matéria em questão, pois houve a definição do trânsito em julgado das causas, conforme já mencionado

acima, além de não haver incertezas sobre a utilização dos créditos, inclusive já tendo sido realizadas compensações dentro do exercício. Contudo, cabe salientar que pende de julgamento pelo Supremo Tribunal Federal (“STF”) os embargos de declaração ao processo RE 574.706-PR, em sede de repercussão geral, que poderá definir metodologia de cálculo diversa das constantes nas decisões judiciais da Companhia e suas controladas. Caso isso venha a ocorrer, será necessário reavaliar os referidos créditos e eventual necessidade de constituição de provisão para perdas sobre os mesmos.

As deliberações judiciais de tais ações são claras e específicas quanto ao procedimento de cálculo da exclusão do ICMS pelo método do tributo destacado nas notas fiscais.

Tal conclusão deu-se após análise, que contou com a assessoria de advogados e de empresas de consultoria especializadas, concordância dos membros do Conselho de Administração e sem ressalvas dos membros do Conselho Fiscal.

Os créditos da Companhia perfazem o montante de R\$ 903.224. Ainda no segundo semestre de 2020, foi reconhecido o valor de R\$ 106.177. Desses créditos, R\$ 25.785 são relativos as ações das controladas indiretas Freios Controil e Jurid, que obtiveram ganho de causa, em agosto de 2018 e janeiro de 2020, respectivamente, e R\$ 80.392 decorrentes de análise da Companhia, acerca de decisão favorável pela 2ª Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região a título de tutela de evidência, para a controladora e suas controladas Master, Castertech e Jost.

Os processos foram ajuizados após prescrição da Lei 118/2005, assim, as ações ajuizadas pela Companhia retroagiram ao prazo de 5 anos, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Os valores dos créditos apurados foram registrados na demonstração do resultado, na rubrica de outras receitas operacionais e resultado financeiro. E encontram-se demonstrados no quadro abaixo:

Empresa	Período	Valor atualizado
Randon S/A Implementos e Participações	Janeiro de 2005 a outubro de 2020	523.426
Fras-le S/A	Janeiro de 2005 a outubro de 2020	121.529
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Janeiro de 2005 a outubro de 2020	113.245
JOST Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Janeiro de 2005 a outubro de 2020	63.411
Freios Controil Ltda. (a)	Outubro de 1994 a dezembro de 2011	21.043
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	Janeiro de 2005 a outubro de 2020	18.008
Filial Fras-le S/A – Fremax	Janeiro de 2005 a novembro de 2020	17.137
Freios Controil Ltda.	Janeiro de 2012 a julho de 2020	16.843
Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Abril de 2012 a julho de 2020	8.942
Total		903.584

(a) O valor apurado e compensado referente ao trânsito em julgado do período de 1994 a 2011 da Freios Controil, está vinculado a obrigação contratual, adquirida no momento da aquisição da controlada, de repasse dos valores aos antigos sócios no momento da compensação dos referidos valores. Desta forma, a Companhia registrou o valor na rubrica de outras exigibilidades, no montante de R\$ 18.865, líquido de impostos e honorários.

Cumpra nos esclarecer que as decisões judiciais do grupo estão aderentes aos requisitos do Ofício da CVM 01/2021.

A expectativa para compensação dos créditos gira em torno de 5 (cinco) anos, a depender dos resultados futuros da Companhia.

A Companhia efetuou provisão de honorários profissionais referente aos ganhos de causa na rubrica de outras despesas operacionais, no montante de R\$ 22.296.

b. Imposto de Renda e Contribuição Social (IR e CS)

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

c. Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

d. Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

e. Programa de Integração Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (PIS e COFINS)

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

f. Reintegra

O saldo de Reintegra refere-se a um regime tributário no qual a Companhia toma crédito de exportação de bens manufaturados existentes em sua cadeia de produção. A compensação de tais créditos ocorre quando da apuração de valores a pagar, relativamente a qualquer outro tributo federal.

g. Imposto sobre Valor Adicionado (IVA)

O saldo é composto por créditos de imposto sobre valor adicionado a recuperar pelas controladas Randon Argentina S.A., Fras-le Argentina S.A. e Armetal Autopartes S.A, Fanacif S.A. e Farloc Argentina S.A.I.C YF. Os referidos créditos não prescrevem.

h. Goods and Services Tax (GST) Índia

O saldo é composto por créditos de imposto sobre bens e serviços a recuperar da controlada ASK Fras-le Friction Private Limited.

i. Imposto de Renda das Atividades (IRAE) Uruguai

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre as atividades econômicas no Uruguai que serão compensados com outros impostos a pagar.

12 Partes relacionadas

Política contábil

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se a vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados nos quais estão sediadas e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia e produtos para revenda.

Os saldos de conta corrente, relativos aos contratos de mútuo entre controladora, controladas e outras partes relacionadas no Brasil, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados *pro rata tempore* pela taxa DI-Extra, editada pela Anbima. Os saldos de mútuo entre controladora e controladas no exterior possuem prazo de vencimento determinado e são atualizados por taxas de negociação de títulos soberanos.

As transações comerciais praticadas com essas partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato de associação entre as partes. O acordo comercial leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos adquiridos pelas partes relacionadas, que não são comparáveis aos vendidos para partes não relacionadas.

Nas transações comerciais da Controladora com vencimentos a prazo, a Companhia utiliza como taxa de juros o Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que é a mesma taxa de referência para as transações comerciais praticadas com terceiros. Para as transações comerciais com vencimento à vista não são praticados juros.

Os principais saldos de ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora e suas controladas, as quais foram realizadas em condições específicas, considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos, não comparáveis a operações com terceiros não relacionados.

	Ativo		Passivo		Resultado		Prazo médio realizado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Master Sistemas Automotivos Ltda. (a)								
Contas a receber	282	6	-	-	-	-	-	-
JSCP e dividendos a receber	13.897	5.838	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	10.444	5.004	-	-	-	-
Adiantamento de clientes	-	-	253	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	5.632	5.981	22	22
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	(161.694)	(202.040)	23	18
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	7.791	8.882	-	-
	14.179	5.844	10.697	5.004	(148.271)	(187.177)	-	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (a)								
Contas a receber	-	56	-	-	-	-	-	-
JSCP e dividendos a receber	1.330	1.645	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	17.188	7.324	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	97	778	51	15
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	(130.876)	(124.286)	39	39
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	2.223	2.526	-	-
	1.330	1.701	17.188	7.324	(128.556)	(120.982)	-	-
Fras-le S.A. (a)								
Contas a receber	4.050	649	-	-	-	-	-	-
JSCP e dividendos a receber	23.023	6.837	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	70	43	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	7.880	7.317	27	22
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	(8.933)	(21.461)	15	16
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	12.740	14.135	-	-
	27.073	7.486	70	43	11.687	(9)	-	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda. (a)								
Contas a receber	2.125	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos de clientes	-	-	2	1	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	16.594	59.692	7	11
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	-	(124)	-	72
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	33	38	-	-
	2.125	-	2	1	16.627	59.606	-	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda. (a)								
Contas a receber	460	36	-	-	-	-	-	-
JSCP e dividendos a receber	756	-	-	-	-	-	-	-
Mútuo a receber	88.039	75.649	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	52.624	3.141	-	-	-	-
Adiantamentos de clientes	-	-	79	39	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	20.209	15.475	17	13
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	(322.450)	(254.837)	55	17
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	11.384	12.915	-	-
	89.255	75.685	52.703	3.180	(290.857)	(226.447)	-	-
Freios Controil Ltda. (b)								
Contas a receber	54	277	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	-	2	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	1.082	988	24	21
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	(108)	(113)	33	40
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	2.612	2.337	-	-
	54	277	-	2	3.586	3.212	-	-
Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (b)								
Contas a receber	1	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	359	49	-	-
	1	-	-	-	359	49	-	-
Fras-le Argentina S.A. (b)								
Contas a receber	-	4	-	-	-	-	-	-
JSCP e dividendos a receber	97	97	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	737	332	94	132
	97	101	-	-	737	332	-	-
Randon Argentina S.A. (a)								
Contas a receber	23.217	17.555	-	-	-	-	-	-
JSCP e dividendos a receber	3.646	5.807	-	-	-	-	-	-
Mútuo a receber	14.196	10.255	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	-	93	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	45.736	33.072	199	199
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	(7.770)	(27.622)	-	-
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	987	181	-	-
	41.059	33.617	-	93	38.953	5.631	-	-
Randon Perú S.A.C. (a)								
Contas a receber	9.394	4.850	-	-	-	-	-	-

	Ativo		Passivo		Resultado		Prazo médio realizado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Mútuo a receber	25	-	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	11.304	4.316	243	315
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	26	-	-	-
	9.419	4.850	-	-	11.330	4.316	-	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda. (a)								
JSCP e dividendos a receber	6.556	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos de clientes	-	-	-	1	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	2.245	2.106	5	3
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	2.329	2.180	-	-
	6.556	-	-	1	4.574	4.286	-	-
Randon Collection Comércio de Artigos Promocionais Ltda. (a)								
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	-	(96)	-	48
	-	-	-	-	-	(96)	-	-
Banco Randon S.A. (d)								
Aplicações financeiras e outros	60.836	126.327	-	-	-	-	-	-
Mútuo a receber	1	-	-	-	-	-	-	-
JSCP e dividendos a receber	1.634	1.959	-	-	-	-	-	-
Adiantamento de clientes	-	-	86	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	-	7.868	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	615	531	16	-
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(4.832)	(2.879)	-	-
	62.471	128.286	86	7.868	(4.217)	(2.348)	-	-
Randon Automotive (PTY) LTD. (a)								
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	-	(127)	-	9
	-	-	-	-	-	(127)	-	-
Fremax Sistemas Automotivos Eireli. (g)								
Contas a receber	-	1.030	-	-	-	-	-	-
	-	1.030	-	-	-	-	-	-
Randon Trie-HT Implem.Rodov. Ltda. (a)								
Contas a receber	2.627	1.480	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	23	808	-	-	-	-
Adiantamentos de clientes	-	-	412	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	12.259	5.999	76	40
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	(3.382)	(958)	23	27
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	-	-	-	-
	2.627	1.480	435	808	8.877	5.041	-	-
Fras-le Panamericana S.A.S. (b)								
Contas a receber	-	21	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	-	47	148	145
	-	21	-	-	-	47	-	-
Suspensys Automotive Systems S. de RL de C.V.(e)								
Contas a receber	-	1.694	-	-	-	-	-	-
Mútuo a receber	11.172	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	-	793	173	-
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	471	901	-	-
	11.172	1.694	-	-	471	1.694	-	-
Fundituba Indústria Metalúrgica Ltda.(e)								
Mútuo a receber	5.007	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	9	-	-	-
	5.007	-	-	-	9	-	-	-
Ferrari Indústria Metalúrgica Ltda.(f)								
Contas a pagar	-	-	1	-	-	-	32	-
	-	-	1	-	-	-	-	-
Total controladas	273.055	262.072	81.182	24.324	(474.691)	(452.972)	-	-
Instituto Hercilio Randon (h)								
Doações/dotações assistenciais	-	-	-	-	606	575	-	-
	-	-	-	-	606	575	-	-
Instituto Elisabetha Randon (h)								
Doações/dotações assistenciais	-	-	-	-	4.525	2.022	-	-
	-	-	-	-	4.525	2.022	-	-
Outras partes relacionadas (c)								
Contas a receber	23	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	29	6	-	-	-	-
Adiantamento de Clientes	-	-	6	-	-	-	-	-
Mútuo a pagar	-	-	7.082	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	124	3	17	29

	Ativo		Passivo		Resultado		Prazo médio realizado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	(108)	(55)	81	97
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	65	53	-	-
	23	-	7.117	6	81	1	-	-
Total de outras partes relacionadas	23	-	7.117	6	5.212	2.598	-	-

- (a) Sociedade controlada direta da Companhia.
 (b) Sociedade controlada pela Fras-le S.A.
 (c) Saldos mantidos com outras partes relacionadas.
 (d) Sociedade controlada pela Randon Investimentos Ltda.
 (e) Sociedade controlada pela Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.
 (f) Sociedade controlada pela Master Sistemas Automotivos Ltda.
 (g) Sociedade controlada pela Fras-le S.A. até 30 de junho de 2020 e incorporada em 1º de julho de 2020.
 (h) As doações consolidadas para o Insituto Hercílio e Instituto Elisabetha somaram R\$ 1.625 e R\$ 7.707, respectivamente, no ano de 2020.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Contas a Receber	42.210	27.658	23	-
JSCP e dividendos a receber	50.939	22.183	-	-
Aplicações financeiras e outros	60.836	126.327	-	-
Mútuo a receber	118.440	85.904	-	-
Adiantamentos a clientes	(832)	(41)	(6)	-
Mútuo a pagar (a)	-	-	(7.082)	-
Contas a pagar	(80.350)	(24.283)	(29)	(6)
Total	191.243	237.748	(7.094)	(6)

(a) Os mútuos a pagar no consolidado referem-se a saldos com acionistas não controladores ASK Automotive Private Limited (sócio não controlador da ASK Fras-le Friction) e Epysa Equipos para Transporte de Carga Ltda (sócio não controlador da Randon Perú), em condições e prazos de mercado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, as operações de vendas com as empresas do Grupo Meritor atingiram o montante, na Master Sistemas Automotivos Ltda., de R\$ 46.141 (R\$ 65.690 em 31 de dezembro de 2019), na Fras-Le S.A. e suas controladas de R\$ 166.444 (R\$ 162.123 em 31 de dezembro de 2019), na Randon S.A. Implementos e Participações e suas filiais de R\$ 379 (R\$ 4.230 em 31 de dezembro de 2019), na Castertech Fundição e Tecnologia Ltda e suas filiais de R\$ 569 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2019). Os montantes de dividendos e juros sobre capital pagos a Meritor do Brasil (acionista não controlador da Master Sistemas Automotivos Ltda.) foram de R\$ 12.091 no exercício de 2020 (R\$ 38.260 em 2019).

As operações de vendas com as empresas do grupo Jost Werke atingiram o montante, na Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda., de R\$ 525 (R\$ 3.708 em 31 de dezembro de 2019). Os montantes de dividendos e juros sobre capital pagos a Jost Werke GmbH (acionista não controlador da Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.) foram de R\$ 15.186 no exercício de 2020 (R\$ 17.043 em 2019).

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas

A Companhia e suas controladas definiram como pessoal chave: o Conselho de Administração, a Diretoria Estatutária, o Conselho Fiscal, a Diretoria Não Estatutária e os principais executivos das empresas controladas.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da Administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Benefícios de curto prazo (a)	25.763	18.746	39.196	29.971
Benefícios pós-emprego - contribuições para Previdência Privada	685	932	1.202	1.450
Total	26.448	19.678	40.398	31.421

(a) Os benefícios de curto prazo compõem os salários, ordenados, participações nos lucros, despesas com assistência médica e benefícios de rescisão.

A Companhia não realizou o pagamento ao seu pessoal chave da Administração remuneração em outras

categorias de i) benefícios de longo prazo e ii) remuneração baseada em ações.

13 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

Política contábil

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar, do tipo Contribuição Definida e um Benefício Mínimo garantido, equivalente a 1 (um) salário básico contratual para cada 10 anos de serviço prestado às Empresas Randon, limitado a 30 anos, o que lhe dá a característica de um Plano Misto.

O Plano de Previdência, gerido pela Randonprev Fundo de Pensão, uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, tem como objetivo principal a suplementação de Renda pós-carreira, aos empregados das Empresas Randon.

O Plano referido contempla os seguintes benefícios: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, pensão por morte, benefício proporcional e benefício mínimo garantido.

A Companhia reconhece sua obrigação com o plano de benefício aos seus empregados, e, quanto aos custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

Os custos com o Plano de Pensão, e dos benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados, são determinados atuarialmente, usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados. A taxa de desconto usada para mensurar as obrigações das Empresas Randon, com o pagamento dos benefícios de pós-emprego, baseia-se na taxa no mercado financeiro com perspectiva de longo prazo;

- (a) Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;
- (b) Os custos do serviço passado decorrente de correções do plano foram amortizados linearmente durante os primeiros 20 anos, que tiveram início em junho de 1994, não possuindo saldo remanescente de serviço anterior prestado pelos empregados em atividade;
- (c) Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do exercício;
- (d) Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto que o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, com objetivo de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e das obrigações relacionadas com o Plano. Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano e taxa de crescimento da massa salarial.

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia, são baseadas em estudos de aderência realizado pelo atuário, como inflação de longo prazo compatível com os fluxos de pagamento das obrigações avaliadas, hipóteses de rotatividade com a aplicação das probabilidades das tábuas "Experiência WTW", e hipóteses de mortalidade e de inválidos.

As tabelas a seguir apresentam um resumo dos componentes da despesa de benefício líquido reconhecida na demonstração do resultado, bem como do status e dos valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Despesa líquida com benefício (reconhecida no custo de vendas)				
Custo de serviço corrente	(358)	(207)	(707)	(533)
Custo dos juros sobre VPO	(367)	(306)	(770)	(716)
Receita de juros sobre ativos do plano	811	874	1.700	1.918
Juros sobre o superávit irrecuperável	16	47	16	117

Custo de benefício definido no resultado	102	408	239	786
Rendimento real dos ativos do plano	2.373	205	1.700	1.918

Ativo de benefícios

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Obrigação com benefícios definidos	(4.707)	(5.522)	(10.102)	(11.577)
Valor justo dos ativos do plano	5.353	11.717	11.488	24.564
Ajuste devido	-	(224)	-	(224)
Ativo de benefícios	646	5.971	1.386	12.763
Fundo de reversão dos planos de contribuição definida	1.997	2.048	1.997	2.387
Total de avaliação atuarial	2.643	8.019	3.383	15.150
Circulante	846	2.566	1.048	4.455
Não circulante	1.797	5.453	2.335	10.695

As movimentações no valor presente de obrigação com benefício definido são os seguintes:

	Controladora	Consolidado
Obrigação com benefício definido em 31 de dezembro de 2018	(3.649)	(7.791)
Custo de juros	(314)	(674)
Custo do serviço corrente	(209)	(485)
Benefícios pagos	197	391
Ganhos/Perdas atuariais sobre obrigações	(1.547)	(3.018)
Obrigação com benefício definido em 31 de dezembro de 2019	(5.522)	(11.577)
Custo de juros	(367)	(770)
Custo do serviço corrente	(358)	(706)
Benefícios pagos	296	659
Ganhos/Perdas atuariais sobre obrigações	1.245	2.292
Obrigação com benefício definido em 31 de dezembro de 2020	(4.707)	(10.102)

As movimentações no valor justo dos ativos do plano são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2018	9.919	21.179
Retorno sobre o investimento	1.714	3.218
Contribuição do empregador	280	557
Benefícios pagos	(196)	(390)
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2019	11.717	24.564
Retorno sobre o investimento	(751)	(2.210)
Contribuição do empregador	263	517
Benefícios pagos	(296)	(659)
Valores baixados	(5.580)	(10.724)
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2020	5.353	11.488

A Companhia espera contribuir com R\$ 2.586 aos seus planos de previdência com benefício definido, em 2021. As principais categorias dos ativos do plano com uma porcentagem do valor justo dos ativos totais do plano são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Ações	1.161	2.541	2.656	5.530
Títulos	3.870	9.176	8.838	19.034
	5.031	11.717	11.494	24.564

A taxa total esperada de rendimento de ativos é apurada com base nas expectativas de mercado existentes naquela data, aplicável ao período ao longo do qual a obrigação deve ser liquidada. Essas expectativas estão refletidas nas principais premissas abaixo.

	2020	2019
Taxa de desconto	6,72%	6,99%
Taxa de crescimento salarial	5,52%	6,00%
Taxa de crescimento de benefícios	3,25%	3,80%
Expectativa de vida de participantes recebendo renda vitalícia	26	26

A expectativa estimada de benefício definido para o próximo exercício são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
Contribuições esperadas para o exercício a encerrar em 31 de dezembro de 2021 realizada pela empresa		
Empresas	458	955
Sub-total	458	955
Perfil de vencimento da obrigação de benefício definido		
Pagamentos de benefícios esperados no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2022	304	615
Pagamentos de benefícios esperados nos exercícios a findar-se em 31 de dezembro de 2023 a 31 de dezembro de 2030	3.464	7.952
Total	3.768	8.567
Informações patrimoniais		
Percentual de alocação total em 31 de dezembro de 2019		
Renda variável	0,00%	0,00%
Renda fixa	44,00%	44,00%
Outros	56,00%	56,00%
Sub-total	100,00%	100,00%
Resultado do exercício		
Custo de serviço corrente	357	706
Juros líquidos sobre passivo/(ativo) líquido	(428)	(914)
Sub-total	(71)	(208)

O quadro abaixo apresenta a análise de sensibilidade do valor presente da obrigação, em 31 de dezembro de 2020:

Patrocinadora	Valor Presente da Obrigação (VPO) 2020	1 p.p Aumento - Efeito no VPO	1 p.p Redução - Efeito no VPO
Randon S.A. Implementos e Participações	4.427	(328)	382
Fras-le S.A.	3.681	(247)	285
Master Sistemas Automotivos Ltda.	762	(63)	71
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	410	(39)	47
Freios Controil Ltda.	282	(21)	24
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	311	(26)	31
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	200	(14)	16
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	-	-	-
Banco Randon S.A.	29	(3)	3
Total	10.102	(741)	859

Patrocinadora	Valor Presente da Obrigação (VPO) 2019	1 p.p Aumento - Efeito no VPO	1 p.p Redução - Efeito no VPO
Randon S.A. Implementos e Participações	5.320	(385)	449
Fras-le S.A.	3.821	(246)	283
Master Sistemas Automotivos Ltda.	882	(74)	86
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	427	(41)	49
Freios Controil Ltda.	346	(25)	29
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	327	(30)	35
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	222	(17)	19
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	205	(5)	5
Banco Randon S.A.	27	(2)	3
Total	11.577	(825)	958

Conforme item 145 do CPC33 (R1) e de acordo com os resultados do estudo, foi calculado o efeito no valor do VPO considerando um ponto percentual a maior e a menor na taxa de desconto. A combinação da taxa real de desconto com a taxa de inflação, resulta na taxa nominal de desconto igual a 6,72% a.a. Considerando o aumento de 1% na taxa de desconto, esta sensibilidade representará um acréscimo de R\$ 328 no valor do VPO, e, com a redução de 1% nesta taxa, haverá a redução no VPO de R\$ 382 na Randon S.A. Implementos e Participações. A avaliação da sensibilidade individualizada por controladas foi realizada tendo como parâmetro a quantidade de funcionários por empresa.

14 Investimentos

Política contábil

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é

transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição.

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC18 (R2)/IAS 28, para fins de demonstrações financeiras da controladora. Outros investimentos, que não se enquadrem na categoria acima, são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

a. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Participação em controladas	1.246.294	780.039	-	-
Outros investimentos	1.272	1.272	1.449	1.281
Lucros não realizados nos estoques	(5.781)	(3.321)	-	-
Lucros não realizados em imóveis	(1.123)	(1.123)	-	-
Total	1.240.662	776.867	1.449	1.281

b. Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldos no início do exercício	776.866	862.298	1.281	1.279
Integralização de capital social (a)	285.556	11.490	168	2
Equivalência patrimonial	247.176	113.538	-	-
Variação cambial das investidas no exterior	23.237	(11.736)	-	-
Lucros não realizados nos estoques / imóveis	(2.460)	(1.831)	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos	(89.591)	(133.789)	-	-
Redução capital	-	(65.076)	-	-
Baixa de investimentos	-	(52)	-	-
Avaliação atuarial Randonprev	(122)	(115)	-	-
Outros resultados abrangentes de controladas	-	2.140	-	-
Saldos no final do exercício	1.240.662	776.867	1.449	1.281

(a) Em 1º de outubro de 2020, a Companhia realizou alteração societária com a transferência de suas filiais Suspensys Caxias e Suspensys Resende para a Castertech Fundação e Tecnologia Ltda. através de integralização de capital com os ativos líquidos destas filiais no montante de R\$ 209.320. A integralização de capital realizada na Randon Peru foi realizada através da liquidação de títulos a receber com a controladora, no montante de R\$ 980. As demais integralizações de capital estão apresentadas no item (d).

c. Informações das controladas e movimentação dos saldos por controlada

	Informações das controladas				Movimentação dos investimentos								Saldo em 2019
	% participação, no final do exercício*	Ativos e passivos, líquidos	Patrimônio líquido ajustado	Receita líquida	Saldo em 2018	Resultado de equivalência patrimonial	Integralização de capital	Redução capital social/baixa investimentos	JSCP e dividendos	Ajustes acumulados de conversão	Outros resultados abrangentes	Avaliação atuarial	
Fras-le S.A.	51,16	748.990	764.159	1.365.509	412.244	19.148	-	-	(33.238)	(10.109)	2.140	(103)	390.082
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	99,99	102.135	102.101	400.958	145.811	21.482	-	(65.076)	-	(117)	-	15	102.115
Randon Investimentos Ltda.	99,99	86.046	87.047	51.640	81.672	8.251	-	-	(2.867)	-	-	(10)	87.046
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	99,99	60.496	60.496	56.419	57.266	3.224	-	-	-	-	-	-	60.490
Master Sistemas Automotivos Ltda.	51	103.069	103.069	586.049	68.207	24.994	-	-	(40.960)	-	-	8	52.249
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	51	72.090	72.090	286.797	38.438	15.834	-	-	(17.892)	-	-	(5)	36.375
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	99,57	32.181	32.181	157.640	40.853	30.042	-	-	(38.832)	-	-	(20)	32.043
Randon Argentina S.A.	95,12	10.674	10.674	75.520	18.207	(6.556)	-	-	-	(1.498)	-	-	10.153
Randon Triel-HT Implementos Rodoviários Ltda.	51	15.923	15.923	20.893	-	(243)	8.364	-	-	-	-	-	8.121
Randon Perú S.A.C	51	2.075	2.075	12.084	96	(2.109)	3.085	-	-	(14)	-	-	1.058
Randon Collection Comércio de Artigos Promocionais Ltda.	99,99	235	235	210	242	(7)	-	-	-	-	-	-	235
Fras-le Argentina S.A.	0,5	23.583	23.583	74.307	55	(25)	-	-	-	7	-	-	37
Suspensys Automotive Systems	0,5	6.940	6.940	267	-	(5)	41	-	-	(1)	-	-	35
Randon Automotive (PTY) LTD.	-	-	-	236	496	(440)	-	(52)	-	(4)	-	-	-
Total					863.587	113.590	11.490	(65.128)	(133.789)	(11.736)	2.140	(115)	780.039



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

d. Informações das controladas e movimentação dos saldos por controlada

	Informações das controladas				Movimentação dos investimentos						
	% participação, no final do exercício*	Ativos e passivos, líquidos	Patrimônio líquido ajustado	Receita líquida	Saldo em 2019	Resultado de equivalência patrimonial	Integralização de capital	JSCP e dividendos recebidos	Ajustes acumulados de conversão	Avaliação atuarial	Saldo em 2020
Fras-le S.A. (a)	51,16	925.852	936.830	1.670.789	390.082	96.983	-	(25.942)	21.487	(350)	482.259
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda. (a)	100	349.645	349.645	625.895	102.115	37.535	209.320	(756)	1.230	45	349.489
Randon Investimentos Ltda.	100	152.356	152.359	64.836	87.046	6.872	60.000	(1.585)	-	26	152.359
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	100	38.060	38.060	14.760	60.490	(3.729)	6	(18.698)	-	(8)	38.061
Master Sistemas Automotivos Ltda. (a)	51	199.441	199.441	522.151	52.249	57.821	-	(20.616)	71	(85)	89.440
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (a)	51	107.340	107.340	269.303	36.375	33.317	-	(15.438)	-	25	54.279
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	99,57	58.710	58.710	161.158	32.043	32.746	-	(6.556)	-	225	58.458
Randon Argentina S.A.	95,12	1.016	1.016	84.724	10.153	(9.394)	-	-	208	-	967
Randon Triel-HT Implementos Rodoviários Ltda.	51	11.222	11.222	82.866	8.121	(2.398)	-	-	-	-	5.723
Randon Perú S.A.C	51	379	379	18.628	1.058	(2.098)	980	-	254	-	194
Randon Collection Comércio de Artigos Promocionais Ltda.	100	208	208	35	235	(27)	-	-	-	-	208
Fras-le Argentina S.A.	0,16	16.605	16.605	90.121	37	8	-	-	(18)	-	27
Suspensys Automotive Systems	0,5	2.899	2.899	2.772	35	(26)	-	-	5	-	14
Conexo Serviços Digitais e Coworking Ltda.	100	112	112	-	-	(38)	150	-	-	-	112
Randon Messias Implementos para o Transporte Eireli	100	97	97	-	-	(3)	100	-	-	-	97
RVC Venture Capital Participações e Investimentos Ltda.	100	14.607	14.607	-	-	(393)	15.000	-	-	-	14.607
Total					780.039	247.176	285.556	(89.591)	23.237	(122)	1.246.294

*Participação direta

(a) Exclui lucros não realizados nos estoques: Fras-le S.A. (R\$ 471), Master Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 356), Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 451) e Castertech Fundação e Tecnologia Ltda. (R\$154). Além disso, exclui efeito do IFRS16 arrendamentos: Fras-le S.A. (R\$ 43), Master Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 10), Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 14) e Castertech Fundação e Tecnologia Ltda. (R\$ 23).

Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos

Até dezembro de 2020, a Companhia reconheceu em suas controladas Juros Sobre o Capital Próprio (JSCP) no valor de R\$23.358 (R\$16.711 em 31 de dezembro de 2019). A Companhia reconheceu dividendos de controladas até dezembro de 2020 no montante de R\$66.231 (R\$117.078 em 31 de dezembro de 2019). A movimentação de caixa dos dividendos recebidos está apresentada na nota explicativa 32.

15 Redução ao valor recuperável (impairment)

Política Contábil

a. Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições não consideradas normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

b. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas que não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de crédito esperadas de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre as condições econômicas e de crédito atuais.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

A determinação de uma unidade geradora de caixa (UGC) é realizada considerando o grupo de ativos responsável pela geração de caixa independente de outros ativos ou operações. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não teve alteração na determinação de suas UGC's.

c. Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável, com exceção de perdas alocadas ao ágio.

d. Alocação do impairment

A perda por desvalorização em unidades geradoras de caixa, é alocada primeiramente ao ágio por expectativa de rentabilidade futura, se houver, e após aos demais ativos da unidade. A Companhia aloca as perdas remanescentes ao ágio, primeiramente à perda aos ativos intangíveis determinados por fluxos de caixa futuros quando do seu reconhecimento e após aos ativos imobilizados mais significativos da unidade geradora de caixa.

15.1 Avaliação ao valor recuperável de investimentos

Em 31 de dezembro de 2020, o ágio e as mais valias das controladas indiretas do segmento de autopeças, foram avaliados pelo seu valor recuperável.

Empresa	Margem bruta média	Taxa de desconto	Impairment
Armetal (a)	31,7%	16,43% (14,21% em 2019)	(7.872)
Fanacif (b)	21,0%	14,35% (15,18% em 2019)	(14.416)
Jurid (c)	22,6%	11,83% (9,10% em 2019)	(12.175)
Fremax	32,8%	11,83% (9,10% em 2019)	Não identificado
Total			(34.463)

(a) O valor recuperável foi comparado com o saldo contábil dos ativos que compõem a UGC e, como resultado desta análise e aplicação das premissas descritas sobre os fluxos de caixa descontados para determinar a necessidade de redução ao valor recuperável dos ativos, a Administração reconheceu impairment no montante de R\$ 7.872. As principais premissas que impactaram na indicação de impairment para esta unidade, estão na expectativa de redução de volume de vendas no mercado Argentino, devido ao cenário econômico do país, além da constante desvalorização da moeda funcional.

(b) Em junho de 2020, a Companhia realizou reestruturação da planta fabril no Uruguai, país da controlada indireta FANACIF S.A., que consistiu em transferência da linha de produção de lonas para a controlada Fras-le S.A., no Brasil. Com essa reestruturação e consequente redução dos fluxos de caixa futuros da unidade, a Companhia registrou impairment na unidade geradora de caixa (UGC) no montante de R\$ 2.745 em 30 de junho de 2020. Em 31 de dezembro de 2020, na análise de recuperabilidade anual, a Companhia reconheceu impairment adicional no montante de R\$ 11.671.

(c) Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia identificou, através das análises de recuperabilidade, impairment na controlada indireta Jurid no montante de R\$ 5.686, os quais não foram registrados à época. Em 31 de março de 2020, considerando o cenário de incertezas e insegurança em relação a evolução da pandemia, a Companhia efetuou o reconhecimento integral do impairment sobre o investimento apurado com base no estudo executado para a data base de 31 de dezembro de 2019. Em 31 de dezembro de 2020, com base nas projeções de fluxo de caixa atualizadas, a Companhia reconheceu impairment adicional no montante de R\$ 6.489.

As principais premissas utilizadas em 31 de dezembro de 2020, além das apresentadas acima especificamente para cada unidade geradora de caixa, foram as seguintes: (i) atualização dos custos e despesas baseados em históricos e curvas de preço e de relatórios setoriais; (ii) taxa de crescimento baseada no histórico de crescimento. O valor recuperável foi comparado com o saldo contábil dos ativos que compõem a UGC e, como resultado desta análise a Administração não identificou a necessidade de reconhecimento de impairment para outras Unidades Geradoras de Caixa.

A Companhia projetou cenários otimistas e pessimistas, considerando os seguintes cenários de sensibilidade: (i) EBTIDA 5% inferior e superior e (ii) taxa de desconto 2% inferior e superior. Os resultados estão apresentados abaixo:

Empresa	Cenário real	Cenário otimista	Cenário pessimista
Armetal	(7.871)	8.899	(21.163)
Fanacif	(14.416)	(3.446)	(22.378)
Jurid	(12.175)	(9.410)	(14.556)

Nas demais UGC's não foram identificados cenários alternativos que resultariam em impairment.

A Companhia não identificou indicadores de impairment em outras unidades geradoras de caixa.

15.2 Avaliação ao valor recuperável de ativos operacionais

a. Fras-le North America Inc.

Em 31 de dezembro de 2017, ao realizar os testes de redução ao valor recuperável dos ativos, a Companhia identificou que a unidade geradora de caixa de Blocos, localizada na controlada Fras-le North-America Inc., não apresentava viabilidade econômica naquele momento, e a Administração não possuía expectativa de recuperar, em sua integralidade, os montantes investidos no projeto, tendo reconhecido provisão para perdas por impairment de R\$ 21.160. A Companhia revisou sua estimativa de recuperação do investimento na unidade Blocos e reverteu, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2020, respectivamente, os montantes de R\$ 7.392 e R\$ 1.975. O impairment total desta unidade, em 31 de dezembro de 2020, era de R\$ 21.383 (R\$ 18.094 em 31 de dezembro de 2019). O impacto de câmbio decorrente das conversões de balanço da controlada foram

de R\$ 9.590 no ano de 2020 (R\$ 6.301 em 2019).

b. Randon S.A.

No ano de 2018, a controladora da Companhia, Randon S.A., identificou a existência de máquinas que estavam contabilizadas a um valor maior que o valor de mercado, e registrou um *impairment* de R\$ 1.249 referente a essa expectativa de perda. No ano de 2019 houve uma baixa de R\$ 100. Em 31 de dezembro de 2020, o *impairment* total registrado nessa unidade era de R\$ 1.149.

Com exceção do exposto acima, a Companhia não identificou a existência de indicadores onde outros ativos poderiam estar registrados acima do seu valor recuperável.

16 Propriedade para investimento

Política contábil

As propriedades para investimento são registradas pelo valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado.

A receita de aluguel de propriedades para investimento é reconhecida como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos concedidos são reconhecidos como parte integrante da receita total de aluguel, durante o prazo do arrendamento.

A receita de aluguel de propriedades para investimento é reconhecida como outras receitas.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo no início do exercício	21.135	21.135	48.433	48.639
Adições	-	-	-	251
Baixas	(21.135)	-	(21.999)	(3.213)
Valor justo	-	-	(1.273)	2.756
Saldo no final do exercício	-	21.135	25.161	48.433

A Companhia efetuou a venda de propriedades para investimento no montante de R\$ 12.055, a qual gerou uma perda efetiva de R\$9.080. Sendo assim, em 31 de dezembro de 2020, a controladora da Companhia não possui saldo de propriedade para investimento (R\$ 21.135 em 31 de dezembro de 2019) e possui saldo de R\$ 25.161 (R\$ 48.433 em 31 de dezembro de 2019) no consolidado, constituído de terrenos e prédios destinados a auferir receitas pela locação ou para valorização de capital.

O valor justo das propriedades para investimento foi determinado por avaliadores imobiliários externos independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localidade e na categoria da propriedade que está sendo avaliada.

Em 23 de novembro de 2020, a controlada Randon Implementos para o Transporte Ltda. realizou instrumento de compromisso de venda de imóveis da propriedade localizada na cidade de Guarulhos – SP, no montante de R\$ 20.600. A transação será concretizada após o atendimento das cláusulas contratuais, previstas para o primeiro trimestre de 2021 e o valor justo desta propriedade foi atualizado de acordo com este instrumento.

17 Imobilizado

Política contábil

a. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas (a política contábil relacionada à redução ao valor recuperável de ativos imobilizados está descrita na nota explicativa 15).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esse seja capaz de operar da forma pretendida pela Administração, custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes de seu uso contínuo. Ganhos ou perdas na venda ou baixa são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

b. Depreciação

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou família de ativos a partir da data em que estão disponíveis para uso, pelo método linear, de modo que seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

	Consolidado	
	Vida útil média	% ano
Edificações	48	2,1
Máquinas e equipamentos	13	7,7
Móveis e utensílios	11	9,1
Direito uso substação	9	11,1
Moldes	8	12,5
Veículos	8	12,5
Equipamentos de tecnologia	5	20

Controladora

Custo do imobilizado	Terrenos e prédios	Máquinas equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de Tecnologia	Veículos	Imobilizado em Andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	578.074	629.633	14.987	16.642	13.240	13.756	1.266.332
Aquisições	11.017	28.658	1.094	3.546	291	37.141	81.747
Baixas	(1.094)	(30.241)	(828)	(1.936)	(575)	-	(34.674)
Transferências	744	7.506	594	14	529	(9.430)	(43)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	588.741	635.556	15.847	18.266	13.485	41.467	1.313.362
Aquisições	8.337	39.523	1.185	3.047	230	28.490	80.812
Baixas	(3.378)	(26.317)	(595)	(332)	(574)	-	(31.195)
Reversão por alteração societária	(129.252)	(265.655)	(4.367)	(1.607)	(2.484)	(1.839)	(405.204)
Transferências	2.775	33.581	1.383	1.100	164	(40.472)	(1.470)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	467.223	416.688	13.453	20.474	10.821	27.646	956.305
Depreciação e perdas por redução ao valor recuperável							
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(96.571)	(405.313)	(9.342)	(13.925)	(9.807)	-	(534.958)
Depreciação	(9.122)	(31.402)	(819)	(1.032)	(742)	-	(43.117)
Baixas	363	28.757	703	1.861	536	-	32.220
Perdas por redução ao valor recuperável	-	100	-	-	-	-	100
Transferências	(12)	99	(46)	2	(42)	-	1
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(105.342)	(407.759)	(9.504)	(13.094)	(10.055)	-	(545.754)
Depreciação	(8.843)	(29.357)	(837)	(1.568)	(673)	-	(41.278)
Baixas	1.570	19.200	324	303	532	-	21.929
Reversão por alteração societária	20.449	192.020	2.283	1.144	1.657	-	217.553
Transferências	1.467	(789)	(613)	26	(125)	-	(34)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(90.699)	(226.685)	(8.347)	(13.189)	(8.664)	-	(347.584)
Valor residual líquido							
Saldos em 31 de dezembro de 2019	483.399	227.797	6.343	5.172	3.430	41.467	767.608
Saldos em 31 de dezembro de 2020	376.524	190.003	5.106	7.285	2.157	27.646	608.721

Consolidado

Custo do imobilizado	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	920.273	1.677.915	51.753	40.772	20.005	99.824	2.810.542
Aquisições	13.726	67.798	3.062	4.941	1.183	113.800	204.510
Baixas	(1.574)	(44.698)	(3.973)	(2.808)	(2.431)	(17)	(55.501)
Transferências/Reclassificação	1.138	58.930	3.534	524	586	(64.921)	(209)
Variação cambial	2.170	5.180	(847)	(1.746)	(156)	944	5.545
Efeito de hiperinflação	5.089	2.249	44	339	697	9	8.427
Saldos em 31 de dezembro de 2019	940.822	1.767.374	53.573	42.022	19.884	149.639	2.973.314
Aquisições	12.929	66.611	3.884	7.196	395	90.052	181.067
Aquisições por combinação de negócios	2.789	53.410	5.444	8.218	1.210	75	71.146
Baixas	(5.970)	(82.990)	(6.044)	(6.390)	(1.606)	(852)	(103.852)
Transferências/Reclassificação	6.498	123.493	3.372	1.712	440	(138.191)	(2.676)
Mais valia	247	20.930	1.425	-	637	-	23.239
Variação cambial	10.297	38.541	8.738	454	149	14.149	72.328
Efeito de hiperinflação	7.408	6.026	1.674	967	448	205	16.728
Saldos em 31 de dezembro de 2020	975.020	1.993.395	72.066	54.179	21.557	115.077	3.231.294
Depreciação e perdas por redução ao valor recuperável							
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(193.315)	(1.074.106)	(35.699)	(30.503)	(14.509)	(1.556)	(1.349.688)
Depreciação	(17.009)	(87.371)	(2.918)	(2.635)	(1.295)	-	(111.228)
Baixas	831	41.801	3.407	2.706	2.385	-	51.130
Transferência	145	(58)	(46)	2	(42)	-	1
Perdas por redução ao valor recuperável	-	100	-	-	-	-	100
Variação cambial	(3.625)	(4.018)	(392)	(475)	(52)	(63)	(8.625)
Efeito de hiperinflação	(120)	(1.940)	(26)	(24)	(216)	-	(2.326)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(213.093)	(1.125.592)	(35.674)	(30.929)	(13.729)	(1.619)	(1.420.636)
Depreciação	(17.280)	(95.203)	(3.610)	(4.276)	(1.087)	(2)	(121.458)
Depreciação mais valia	(713)	(4.041)	(35)	(18)	(8)	-	(4.815)
Aquisições por combinação de negócios	(2.293)	(34.898)	(2.246)	(5.114)	(456)	-	(45.007)
Baixas	4.012	72.834	5.315	6.288	1.389	-	89.838
Perdas por redução ao valor recuperável	(3)	(18.470)	-	-	-	49	(18.424)
Transferência	1.523	(1.034)	(424)	26	(125)	-	(34)
Variação cambial	(3.863)	(19.894)	(6.169)	(384)	(366)	(469)	(31.145)
Efeito de hiperinflação	(2.159)	(3.020)	(3.004)	1.066	(76)	-	(7.193)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(233.869)	(1.229.318)	(45.847)	(33.341)	(14.458)	(2.041)	(1.558.874)
Valor residual líquido							
Saldos em 31 de dezembro de 2019	727.729	641.782	17.899	11.093	6.155	148.020	1.552.678
Saldos em 31 de dezembro de 2020	741.151	764.077	26.219	20.838	7.099	113.036	1.672.420

Os saldos patrimoniais de ativo imobilizado são compostos pelos montantes abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Imobilizado em operação	608.721	767.608	1.672.420	1.552.678
Adiantamentos a fornecedores e importação em andamento	22.667	12.379	30.875	20.760
	631.388	779.987	1.703.295	1.573.438

17.1 Imobilizado em andamento

As imobilizações em andamento consolidadas estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais, conforme relacionado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Construções e benfeitorias em imóveis	8.576	5.849	22.530	15.926
Fabricação e instalação de máquinas e Equipamentos	18.403	32.827	81.786	126.764
Fabricação de ferramentas	667	2.791	8.720	5.330
	27.646	41.467	113.036	148.020

17.2 Custos de empréstimos capitalizados

Na controladora, o montante de custo de empréstimos capitalizados no exercício foi de R\$ 2.119 (R\$ 2.705 em 31 de dezembro de 2019). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de 0,38% a.m. (0,50% a.m. em 31 de dezembro de 2019), que representa a taxa efetiva dos empréstimos específicos.

No consolidado, o montante de custo de empréstimos capitalizados no exercício foi de R\$ 2.640 (R\$ 3.966 em 31 de dezembro de 2019). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de 0,30% a.m. (0,39% a.m. em 31 de dezembro de 2019), que representa a taxa efetiva dos empréstimos específicos.

18 Intangível

Política contábil

a. Softwares

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável até 5 anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme

incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis, quando o intangível estiver disponível para uso ou venda e a Administração pode mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao software e os benefícios econômicos futuros.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas diretas relevantes. Os custos também incluem os custos de financiamento relacionados com a aquisição do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a 8 anos.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros a ele vinculados, sendo reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

b. Amortização

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

c. Combinações de negócios e ágio

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios referem-se, substancialmente, aos ágios apurados em aquisições de investimentos, marcas e carteira de clientes. Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo e são amortizados pela vida útil estimada utilizando o método linear.

d. Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do exercício, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de impairment. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

Controladora

Custo ou avaliação	Marcas e Patentes	Intangível em andamento	Software e licenças	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	202	721	110.194	111.117
Aquisições	-	2.179	1.483	3.662
Baixas	-	-	(1.793)	(1.793)
Transferências	-	(60)	103	43
Saldos em 31 de dezembro de 2019	202	2.840	109.987	113.029
Aquisições	-	1.888	1.449	3.337
Baixas	-	-	(1.114)	(1.114)
Reversão por alteração societária	-	(1.011)	(18.443)	(19.454)
Transferências	-	(2.727)	4.197	1.470
Saldos em 31 de dezembro de 2020	202	990	96.076	97.268
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	-	(88.450)	(88.450)
Amortização	-	-	(10.580)	(10.580)
Baixas	-	-	1.787	1.787
Transferências	-	-	(1)	(1)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	-	(97.244)	(97.244)
Amortização	-	-	(8.677)	(8.677)
Baixas	-	-	1.100	1.100
Reversão por alteração societária	-	-	17.203	17.203
Transferências	-	-	34	34
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	-	(87.584)	(87.584)
Valor residual líquido				
Saldos em 31 de dezembro de 2019	202	2.840	12.743	15.785
Saldos em 31 de dezembro de 2020	202	990	8.492	9.684

Consolidado

Custo ou avaliação	Marcas e patentes	Intangível em andamento	Software e licenças	Carteira de Clientes	Ágio	Direito de uso de subestação de energia	Direito de uso de ativos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	19.029	1.909	182.345	53.401	73.024	16.914	1.322	347.944
Aquisições	-	3.358	2.934	-	-	-	-	6.292
Baixas	(11)	-	(2.429)	-	-	-	-	(2.440)
Transferências/Reclassificação	-	(228)	437	-	-	-	-	209
Variação cambial	(1.228)	-	296	(9.561)	(5.633)	-	-	(16.126)
Efeito hiperinflação	2.651	-	103	21.305	9.982	-	-	34.041
Saldos em 31 de dezembro de 2019	20.441	5.039	183.686	65.145	77.373	16.914	1.322	369.920
Aquisições por combinações de negócios	-	-	7.034	-	-	-	-	7.034
Aquisições	-	4.214	2.442	-	-	-	-	6.656
Baixas	-	-	(6.026)	-	-	-	-	(6.026)
Mais valia (nota explicativa 2.3)	103.666	-	3.890	172.439	80.790	-	-	360.785
Transferências/Reclassificação	-	(3.600)	6.276	-	-	-	-	2.676
Variação cambial	(226)	-	566	(614)	(4.879)	-	-	(5.153)
Efeito hiperinflação	1.405	-	362	11.623	5.483	-	-	18.873
Saldos em 31 de dezembro de 2020	125.286	5.653	198.230	248.593	158.767	16.914	1.322	754.765
Amortização e perda por redução ao valor recuperável								
Saldos em 31 de dezembro de 2018	40	-	(144.135)	-	-	(15.342)	-	(159.437)
Amortização	(848)	-	(14.943)	(6.445)	-	(1.365)	-	(23.601)
Baixas	-	-	2.402	-	-	-	-	2.402
Transferência	-	-	(1)	-	-	-	-	(1)
Variação cambial	-	-	(345)	12	-	-	-	(333)
Efeito hiperinflação	-	-	(23)	-	-	-	-	(23)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(808)	-	(157.045)	(6.433)	-	(16.707)	-	(180.993)
Amortização	(348)	-	(14.897)	(1.501)	-	(178)	-	(16.924)
Adição por combinações de negócios	-	-	(5.512)	-	-	-	-	(5.512)
Baixas	-	-	6.041	-	-	-	-	6.041
Perda por redução ao valor recuperável	(7.632)	-	-	(2.140)	(4.945)	-	(1.322)	(16.039)
Amortização mais valia	(2.104)	-	(417)	(6.272)	-	-	-	(8.793)
Transferência	-	-	34	-	-	-	-	34
Variação cambial	-	-	(702)	-	-	-	-	(702)
Efeito hiperinflação	(104)	-	(216)	(2.582)	-	-	-	(2.902)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(10.996)	-	(172.714)	(18.928)	(4.945)	(16.885)	(1.322)	(225.790)
Valor residual líquido								
Saldos em 31 de dezembro de 2019	19.633	5.039	26.641	58.712	77.373	207	1.322	188.927
Saldos em 31 de dezembro de 2020	114.290	5.653	25.516	229.665	153.822	29	-	528.975

d.1 Ágio e mais valias Grupo Armetal

O ágio do Grupo Armetal foi constituído em combinação de negócios efetivada em novembro de 2017. A Companhia adquiriu participações societárias das empresas PALR S.A., Armetal Autopartes S.A., Farloc Argentina S.A.C. y F., na Argentina, e FANACIF S.A. no Uruguai. Em 31 de agosto de 2019, o Conselho de Administração aprovou a alteração na estrutura societária nas empresas da Argentina, sendo a PALR S.A. incorporada pela Armetal Autopartes S.A.. Como efeito da incorporação, a Companhia passou a ser controladora direta da Armetal.

O preço de compra das empresas adquiridas foi de R\$ 97.547, sendo que R\$ 87.508 foram pagos em caixa e, R\$ 1.625 pela assunção de dívida dos vendedores com as adquiridas e, R\$ 8.414 foram retidos pelo prazo de até 8 anos, a partir da data de aquisição. Os valores são atualizados pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário). O saldo a pagar em 31 de dezembro de 2020 era de 9.721.

d.2 Ágio e mais valias na controlada indireta Fremax

O ágio decorrente da aquisição da controlada indireta Fremax Sistemas Automotivos Eireli (Jofund S.A.) foi avaliado através do *Purchase Price Allocation* (PPA) emitido em 31 de janeiro de 2019. Os efeitos dessa aquisição foram reconhecidos em 2018. Os ativos identificados foram avaliados conforme política contábil:

Contraprestação transferida	180.287
Patrimônio Líquido adquirido	45.921
Mais valia de ativos	
Estoques	130
Imobilizado	19.747
Intangível	43.228
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.763)
Ágio apurado na operação líquido de efeito tributário	73.024

O preço de compra das empresas adquiridas foi de R\$ 180.287, sendo que R\$ 162.287 foram pagos em caixa, e, R\$ 18.000 foram retidos pelo prazo de até 8 anos a partir da data de aquisição. Os valores são atualizados pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Em 1º de julho de 2020, a controlada foi incorporada pela controladora Fras-le S.A. O saldo a pagar em 31 de dezembro de 2020 era de 11.024.

d.3 Mais valias na controlada indireta Jurid

As mais valias decorrentes da aquisição da controlada indireta Jurid foram avaliadas através do *Purchase Price Allocation* (PPA) emitido em 18 de dezembro de 2018. Os efeitos dessa aquisição foram reconhecidos em 2018. Os ativos identificados foram avaliados conforme política contábil:

Contraprestação transferida	-
Patrimônio líquido	25.321
Participação de não controladores	(5.039)
Patrimônio líquido adquirido	20.282
Mais valia de ativos	
Imobilizado	25.470
Intangível	7.729
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(18.183)
Compra vantajosa apurada na operação	35.298

A composição dos saldos a pagar por combinação de negócios, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, respectivamente, estão demonstrados abaixo:

Controlada	2020	2019
Nakata (nota explicativa 2.3)	201.499	-
Fremax	11.024	19.315
Armetal	9.721	9.332
Ferrari	7.165	-
Fundituba	2.076	-
Total	231.485	28.647
Circulante	53.217	-
Não circulante	178.268	28.647

19 Direito de uso de arrendamentos

Política contábil

a. Adoção inicial

A norma IFRS 16/ CPC 06 (R2) é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, e tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma:

- Contrato com um prazo inferior ou igual a doze meses; e
- Possua arrendamentos de ativos de baixo valor ou tenha como base valores variáveis.

A Companhia realizou a revisão dos contratos de arrendamento em face das novas regras contábeis de arrendamento no IFRS 16 (CPC 06 (R2)). A norma afeta, em especial, a contabilização dos arrendamentos operacionais da Companhia. A Companhia considerou no reconhecimento inicial as isenções da norma.

b. Transição

A Companhia aplicou o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) inicialmente em 1º de janeiro de 2019 utilizando a abordagem retrospectiva simplificada. Foi utilizado o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento, ou seja, não serão considerados contratos de arrendamento anteriores a 1º de janeiro de 2019, de curto prazo ou de baixo valor.

A abordagem definida pela Companhia não exige a reapresentação dos valores e não impacta o patrimônio líquido e o cálculo de distribuição dos juros sobre capital próprio do exercício anterior, além de possibilitar a utilização dos expedientes práticos.

A Companhia possui arrendamentos de terrenos, prédios, máquinas, equipamentos e veículos utilizados para a operação. A mensuração dos contratos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, sendo consideradas as renovatórias de acordo com o histórico de renovações e quando identificamos a “razoável certeza” da renovação. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa de desconto, baseada na taxa média de captação de empréstimos da Companhia.

A Companhia optou pela utilização do expediente prático de utilizar uma taxa de desconto única de acordo com os respectivos prazos para os contratos que apresentam características semelhantes e não considerar os custos diretos iniciais.

O impacto da adoção inicial do IFRS 16 (CPC 06 (R2)) em 1º de janeiro de 2019 está apresentado abaixo:

	Controladora 01/01/2019	Consolidado 01/01/2019
Ativo	35.097	112.736
Realizável a longo prazo		
Ativos de direito de uso de arrendamento	35.097	112.736
Passivo	35.097	112.736
Circulante		
Passivos de arrendamento	6.242	16.355
Não circulante		
Passivos de arrendamento	28.855	96.381

A composição e movimentação dos ativos de direito de uso para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2020, está abaixo apresentada:

	Controladora			
	Direitos de uso de máquinas e equipamentos	Direitos de uso de prédios e terrenos	Direitos de uso de veículos	Total
Em 1º de janeiro de 2019	23.896	10.755	446	35.097
Adições	2.933	24	1	2.958
Baixas	(2.213)	(4.628)	(30)	(6.871)
Depreciações	(4.901)	(897)	(205)	(6.003)
Em 31 de dezembro de 2019	19.715	5.254	212	25.181
Adições	9.295	1.776	2.477	13.548
Baixas	(4.896)	(460)	(79)	(5.435)
Reversão por alteração societária	(5.414)	-	(883)	(6.297)
Depreciações	(5.424)	(823)	(366)	(6.613)
Em 31 de dezembro de 2020	13.276	5.747	1.361	20.384

	Consolidado			
	Direitos de uso de máquinas e equipamentos	Direitos de uso de prédios e terrenos	Direitos de uso de veículos	Total
Em 1º de janeiro de 2019	48.349	62.460	1.536	112.345
Adições	38.755	19.209	457	58.421
Baixas	(15.193)	(4.708)	(119)	(20.020)
Efeito de hiperinflação	1.438	-	-	1.438
Depreciações	(11.316)	(6.996)	(957)	(19.269)
Em 31 de dezembro de 2019	62.033	69.965	917	132.915
Adições	18.693	43.812	3.577	66.082
Adição por combinação de negócios	-	21.921	-	21.921
Baixas	(7.436)	(1.834)	(79)	(9.349)
Efeito de hiperinflação	6.467	-	-	6.467
Variação Cambial	1.239	3.903	100	5.242
Depreciações	(15.949)	(10.948)	(1.071)	(27.968)
Em 31 de dezembro de 2020	65.047	126.819	3.444	195.310

A movimentação dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2020 e 2019 está abaixo apresentada:

	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2019	35.097	112.346
Adições	2.958	55.646
Baixas	(7.503)	(20.689)
Ajuste a valor presente de arrendamentos	1.988	8.409
Pagamentos	(7.060)	(22.269)
Variação cambial	-	(678)
Em 31 de dezembro de 2019	25.480	132.765
Adições	13.548	66.082
Adição por combinação de negócios	-	22.757
Baixas	(5.701)	(9.694)
Reversão por alteração societária	(6.437)	-
Ajuste a valor presente de arrendamentos	1.859	12.479
Pagamentos	(7.769)	(32.661)
Variação cambial	-	(2.416)
Em 31 de dezembro de 2020	20.980	189.312
Circulante	5.216	31.310
Não circulante	15.764	158.002

Em 31 de dezembro de 2020, os saldos dos passivos de arrendamento, por vencimento é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Vencimentos	2020	2020
2021	5.478	31.727
2022	4.839	29.121
2023	4.036	26.640
2024 e após	6.627	101.824
Total	20.980	189.312

Os valores reconhecidos no resultado do exercício decorrentes dos direitos de uso de arrendamentos estão apresentados nas notas explicativas 28 Despesas por natureza e 31 Resultado financeiro.

Os valores apresentados na nota de despesas por natureza como despesas de aluguel são despesas de arrendamento classificadas como isenções da norma. A Companhia não possui contratos de subarrendamento e transações de retroarrendamento.

Conforme orientações do ofício CVM 02/19, a Companhia realizou cálculo dos fluxos de caixa futuros com base em taxa nominal para fins de avaliação dos usuários caso tivesse adotado a taxa nominal no balanço. Em 31 de dezembro de 2020, os impactos de depreciação no resultado da Companhia seriam de R\$ 4.608 na controladora e R\$ 22.755 no consolidado. Os juros decorrentes de arrendamentos na controladora e consolidado seriam de R\$ 1.790 e R\$ 14.780 respectivamente.

20 Provisão para litígios

Política contábil

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal das operações, os quais envolvem questões cíveis, tributárias, trabalhistas e previdenciárias. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos, para os casos em que a perda é considerada provável.

20.1 Provisões para litígios

O quadro a seguir demonstra, na data-base de 31 de dezembro de 2020 e 2019, os valores estimados do risco de perda, conforme opinião de seus assessores jurídicos:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
a) trabalhista	8.335	10.494	37.886	26.158
b) tributário	5.975	-	8.635	1.025
c) previdenciário	-	-	101	183
d) cível	705	1.184	6.005	8.217
Total	15.015	11.678	52.627	35.583

- (a) **Trabalhista** - Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos trabalhistas movidos em sua maioria por ex-empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços.
- (b) **Tributário** - Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos tributários representados por autuações federais, estaduais e municipais que se encontram, em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial, decorrentes de divergências quanto à interpretação da legislação tributária por parte da Companhia e do fisco.
- (c) **Previdenciário** - Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos previdenciários relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade.
- (d) **Cível** - Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos cíveis representados por ações indenizatórias movidas, majoritariamente, por clientes contra a Companhia.

20.2 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais correspondem aos valores depositados em juízo, relativos a ações cíveis, tributárias, trabalhistas e previdenciárias, realizados para garantir a execução dessas ações ou para suspender a exigibilidade de crédito em cobrança.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
a) trabalhista	11.317	17.057	41.232	37.982
b) tributário	185	581	3.568	5.838
c) previdenciário	330	330	406	406
d) cível	337	289	495	447
Total	12.169	18.257	45.701	44.673

20.3 Passivo contingente

A Companhia e suas controladas respondem por processos judiciais e administrativos em andamento para os quais, quando há probabilidade de perda possível, não são registradas provisões para contingências.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
a) tributário	75.869	96.204	172.570	199.986
b) trabalhista	38.098	40.094	112.716	101.671
c) cível	8.154	8.483	11.982	21.976
d) previdenciário	-	100	2.765	2.680
Total	122.121	144.881	300.033	326.313

Os principais processos com possíveis riscos de perda são os seguintes:

Tributário

- (a) **ICMS sobre Serviços de Industrialização para Terceiros** – A empresa controlada Randon Implementos para o Transporte Ltda. foi autuada pela Receita Estadual de São Paulo, sendo cobrada administrativamente pela (i) suposta diferença de ICMS apurada em relação a serviços de industrialização para terceiros, em operações interestaduais, tanto no retorno de mercadorias recebidas para industrialização inferiores ao recebimento de mercadorias para industrialização para terceiros, quanto em saídas de mercadorias superiores às entradas recebidas para industrialização; bem como (ii) infração cometida em razão do destaque indevido do imposto em operações não sujeitas ao pagamento do ICMS, por estarem submetidas ao regime de diferimento. O processo aguarda julgamento da impugnação apresentada. O valor envolvido é R\$ 35.875.
- (b) **PIS e COFINS** – A Companhia está sendo executada pela Receita Federal do Brasil, relativamente a cobrança de PIS e COFINS oriundos de processos administrativos, que tratam de pedidos de compensação de débitos com créditos de IPI adquiridos de terceiros. O valor envolvido é de R\$ 36.514.
- (c) **Compensação com Base no Saldo Negativo de IRPJ** – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil relativos ao indeferimento das declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ, apurados nos exercícios de 2004, 2005 e 2006. O valor dos processos é de R\$ 16.944.
- (d) **PDI – Incentivo a Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico** – Glosa dos dispêndios considerados no cálculo do incentivo à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, pela Receita Federal do Brasil, sob o argumento de que os mesmos não coadunam com o P&D da Companhia (Controlada Suspensys no valor de R\$ 6.688 e Controlada Jost no valor de R\$ 2.185).
- (e) **Contribuição Social referente à participação nos resultados dos gerentes e coordenadores** – A Controlada Fras-le foi autuada pela Receita Federal do Brasil, em razão de suposta inobservância aos requisitos da Lei nº 10.101/2000, quanto a participação dos lucros e resultados de seus gerentes e coordenadores. O débito foi objeto de discussão administrativa e judicial. Em outubro de 2015, a Companhia aderiu ao PRORELIT (Programa de Redução de Litígios Tributários) para quitação deste débito. Os processos encontram-se suspensos até a quitação do parcelamento. O valor envolvido é de R\$ 7.729.
- (f) **Drawback** – Autos de Infração lavrados pela Delegacia da Receita Federal em face a Controlada Fras-le (montante estimado de R\$ 7.190) e Controlada Master (montante estimado 1.985), objetivando a cobrança de IPI, II, PIS, COFINS e AFRMM, incidentes em importação, devidamente acrescidos de multa de mora de 20% e multa de ofício no percentual de 75%.
- (g) **PIS e COFINS** – Autuação emitida pela Receita Federal contra a Companhia, questionando a apropriação indevida de créditos relativos a bens não relacionados à atividade produtiva, créditos de importação superiores a alíquotas diferenciadas e em relação a base de cálculo do débito das contribuições. O processo aguarda julgamento na esfera administrativa. O valor envolvido é de R\$ 3.915.
- (h) **COFINS** – Execução Fiscal requerida pela União, em relação a crédito tributário oriundo de processo administrativo que decorre de supostos débitos de COFINS e está em fase de embargos. O valor envolvido é de R\$ 12.476.
- (i) **Compensação com Base no Saldo Negativo de CSLL** – Autuações emitidas pela Receita Federal do Brasil contra a Companhia (montante de R\$ 4.152) e sua Controlada Fras-le (montante de R\$ 2.288), relativas ao indeferimento das declarações de compensação de saldos negativos de CSLL, apurados nos exercícios de 2002 a 2006.

- (j) **II, IPI, PIS e COFINS** – Refere-se à auto de infração, lavrado pela Delegacia da Receita Federal, em face da Controlada Nakata Automotiva Ltda., requerendo débitos de II, IPI, PIS e COFINS referentes à importações realizadas de 2007 a 2009. O valor envolvido é R\$ 7.049.

Trabalhista

Diversas reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios, horas extras e insalubridade.

Cível

- (a) **Indenizatória/comissões** – trata-se de ação ajuizada sob a alegação de que a controlada Randon Consórcios teria comissões não pagas a favor de uma empresa que prestou serviços de representante comercial. O processo está em fase de instrução processual. O valor do pedido é de R\$ 1.708.
- (b) **Rescisão contratual** – trata-se de ação ajuizada contra a filial Randon Veículos, sob a alegação de verbas pendentes de pagamento e indenizações a pagar devido a rescisão unilateral do contrato de concessão. O processo está em fase de instrução processual. O valor envolvido é de R\$ 2.200.
- (c) **Ações indenizatórias relacionadas a produtos** – ações ajuizadas por clientes contra a Controladora, pleiteando em suma indenizações (danos materiais e lucros cessantes) devido a defeitos no produto e atraso na entrega. Os processos estão em fase recursal e o valor envolvido soma R\$ 1.425.
- (d) **Ação de Cobrança** – a filial Randon Chapecó foi processada por empresa de prestação de serviços, devido a suposto pagamento não realizado. O processo está em fase de instrução e o valor envolvido é de R\$ 670.

Previdenciário

- (a) **Contribuição a previdência social referente à participação nos resultados de diretores, gerentes e coordenadores** – Autuações do INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) contra a controlada Master, requerendo administrativamente suposto débito previdenciário, decorrente da participação nos resultados e lucros de seus diretores, gerentes e coordenadores, referentes às competências de fevereiro de 2006, fevereiro de 2007, outubro de 2007, fevereiro de 2008, março de 2008 e julho de 2007. Os processos aguardam julgamento pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. O valor envolvido é de R\$ 2.181.

20.4 Movimentação da provisão para litígios passivos

Controladora

	2019	Adição	Realização	Alteração societária	2020
Trabalhista	10.494	4.167	(1.959)	(4.367)	8.335
Tributário	-	5.975	-	-	5.975
Cível	1.184	24	(402)	(101)	705
Previdenciário	-	-	-	-	-
Total	11.678	10.166	(2.361)	(4.468)	15.015

Consolidado

	2019	Adição	Realização	Adição por combinação de negócios	2020
Trabalhista	26.158	23.711	(13.665)	1.682	37.886
Tributário	1.025	8.105	(499)	4	8.635
Cível	8.217	4.259	(6.553)	82	6.005
Previdenciário	183	101	(183)	-	101
Total	35.583	36.176	(20.900)	1.768	52.627

20.5 Ativo contingente

A Companhia possui ativos contingentes onde é autora de processos cíveis, previdenciários e tributários. Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando julgado que o ganho é praticamente certo, ou quando, há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Em 31 de dezembro de 2020, o total de ativos contingentes da Controladora era de R\$ 13.491 (R\$ 16.265 em 31 de dezembro de 2019) e R\$ 19.710 do Consolidado (R\$ 23.827 em 31 de dezembro de 2019). Nesses valores não estão inclusos os valores referentes aos processos descritos a seguir.

a.1 Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS

A Companhia e suas controladas que obtiveram ganho de causa referente a esta matéria estão apresentadas na nota explicativa 11.

As ações sobre essa matéria, que se encontram em andamento, estão detalhadas abaixo:

Tipo de Ação	Empresa	Data da Distribuição
Mandado de Segurança	Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	30/03/2015
Mandado de Segurança	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	14/03/2017

O valor a ser apurado, quando do trânsito em julgado de tais ações, está estimado entre o intervalo de R\$ 100.000 a R\$ 200.000 (incluindo o montante de R\$ 18.008 já registrado por sua controlada Castertech no segundo semestre de 2020), compreendendo o valor do principal, apurado sobre o valor destacado nas notas fiscais de saída, no período entre janeiro de 2005 e dezembro de 2020. Os valores estimados não incluem a atualização monetária, que será apurada e registrada no momento do reconhecimento do referido crédito.

Em 12 de fevereiro de 2021, a Castertech Fundação e Tecnologia Ltda. teve o trânsito em julgado em relação a este tema, conforme mencionado na nota explicativa 37.

b.1 Extensão das alíquotas do Reintegra em 2015 ("noventena")

A Companhia obteve ganho de causa em Mandado de Segurança contra a União, objetivando o direito de aplicar alíquota reduzida nos noventa dias seguintes ao Decreto nº 8.415 e Decreto nº 8.543 de fevereiro de 2017. Os créditos tributários foram de R\$ 1.838 na controladora, e R\$ 4.789 no consolidado, atualizados pela taxa SELIC. Esses valores foram registrados na demonstração do resultado, na rubrica de outras receitas operacionais e resultado financeiro.

c.1 Fator acidentário de prevenção (FAP de 2015)

A Companhia obteve ganho de causa em ação ordinária contra a União, objetivando que a apuração do índice do FAP do ano de 2015 fosse realizado de modo individualizado, para a controladora (matriz e filiais). O crédito tributário na controladora e consolidado foi de R\$ 1.138, atualizado pela taxa SELIC. Esses valores foram registrados na demonstração do resultado, na rubrica de outras receitas operacionais e resultado financeiro.

21 Empréstimos e financiamentos

Política contábil

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva e variações monetárias, cambiais e amortizações conforme previstos contratualmente, incorridos até as datas dos balanços.

	Indexador	Juros	Vencime nto final do contrato	Controladora		Consolidado	
				2020	2019	2020	2019
Circulante							
Moeda nacional:							
Capital de Giro	CDI/Taxa Fixa/Varição Cambial	2,15% a 145% a.a.	08/2024	302.052	64.066	436.508	64.173
Finame	Taxa Fixa	0% a 20,46% a.a.	12/2024	-	-	114.679	66.587
Debêntures	CDI	1,1% a 116% a.a.	07/2027	107.052	225.684	110.005	225.684
NCE	CDI	1,2% a 123% a.a.	08/2024	124	234	52.308	13.425
Fundopem	IPCA	3% a.a.	05/2027	-	3.809	13.242	14.143
Finep	Taxa Fixa/TJLP	0,8% a 3,5% a.a.	03/2030	2.242	2.246	8.272	8.891
Cessão de Crédito	Taxa Fixa	0,49% a.a.	02/2021	1.235	1.113	7.841	1.113
Vendor	Selic	6%	02/2023	114	430	1.555	-
Leasing	Taxa Fixa	13,1% a 13,38% a.a.	08/2022	356	315	356	315
BNDES	Taxa Fixa/TJLP	2,5% a 3,8% a.a.	01/2023	161	4.619	161	4.619
Moeda estrangeira:							
ACC	Taxa Fixa/Varição Cambial	2,06% a 4,75% a.a.	12/2021	26.841	12.363	64.139	51.588
Pré Pgto	Libor/Varição Cambial	2,8% a 2,97% a.a.	07/2025	26.296	282	52.139	22.078
Exportação	Taxa Fixa/Libor/Varição Cambial	1,06% a 36% a.a.	05/2023	-	-	46.482	23.170

NCE	CDI/Taxa Fixa/Varição Cambial	3,29% a 3,65% a.a.	10/2024	-	-	18.701	5.562
Finimp	Taxa Fixa/Varição Cambial	2,25% a.a.	04/2021	17.403	4.190	17.403	4.602
Term Loan	Taxa Fixa/Varição Cambial	2,75% a 3,00% a.a.	01/2037	-	-	8.857	445
Finex	Taxa Fixa/Varição Cambial	3,09% a 3,4% a.a.	06/2021	-	-	1.999	3.998
BNDES	Taxa Variável	2,8% a.a.	01/2023	42	2.558	42	2.796
Leasing	Taxa Fixa	73,37% a.a.	05/2021	-	-	24	2.561
Resolução 2770	Libor/Varição Cambial	4,5% a.a.	03/2020	-	37.339	-	56.006
				483.918	359.248	954.713	571.756
Não circulante							
Moeda nacional:							
Debêntures	CDI	1,1% a 116% a.a.	07/2027	1.320.703	1.318.824	1.737.567	1.318.825
Finame	Taxa Fixa	0% a 20,46% a.a.	12/2024	-	-	239.133	155.125
Capital de Giro	CDI/Taxa Fixa/Varição Cambial	2,15% a 145% a.a.	08/2024	136.668	301.000	210.426	309.000
NCE	CDI	1,2% a 123% a.a.	08/2024	20.000	20.000	102.118	173.752
Fundopem	IPCA	3% a.a.	05/2027	-	8.574	25.930	36.988
Finep	Taxa Fixa/TJLP	0,8% a 3,5% a.a.	03/2030	3.722	5.956	24.738	22.950
Leasing	Taxa Fixa	13,1% a 13,38% a.a.	08/2022	190	545	190	545
BNDES	Taxa Fixa/TJLP	2,5% a 3,8% a.a.	01/2023	173	1.003	173	1.003
Moeda estrangeira:							
Pré Pgto Exportação	Libor/Varição Cambial	2,8% a 2,97% a.a.	07/2025	-	-	203.871	197.659
NCE	CDI/Taxa Fixa/Varição Cambial	3,29% a 3,65% a.a.	10/2024	-	-	50.668	12.741
Term Loan	Taxa Fixa/Varição Cambial	2,75% a 3,00% a.a.	01/2037	-	-	22.221	23.933
Capital de Giro	Taxa Fixa/Libor/Varição Cambial	1,06% a 36% a.a.	05/2023	103.934	100.768	15.814	27.791
BNDES	Taxa Variável	2,8% a.a.	01/2023	45	923	45	923
Finex	Taxa Fixa/Varição Cambial	3,09% a 3,4% a.a.	06/2021	-	-	-	1.323
Finimp	Taxa Fixa/Varição Cambial	2,25% a.a.	04/2021	-	12.316	-	12.316
Leasing	Taxa Fixa	73,37% a.a.	05/2021	-	-	-	29
				1.585.435	1.769.909	2.632.894	2.294.903
Total de empréstimos				2.069.353	2.129.157	3.587.607	2.866.659

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais e fianças para as controladas no valor de R\$ 191.752 (R\$ 62.305 em 31 de dezembro de 2019), não há notas promissórias e cartas fiança.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas detém contratos de financiamentos e debêntures no valor de R\$ 1.847.572 que preveem o cumprimento de compromissos financeiros (Covenants), calculados pela relação entre dívida líquida e EBITDA, nas datas base de encerramento de cada exercício social.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os índices financeiros estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia e suas controladas.

A movimentação dos empréstimos da controladora e do consolidado estão demonstrados na Nota explicativa 32.

a. Debêntures

As debêntures referem-se a captações emitidas em 01 de agosto de 2013, 30 de novembro de 2016, 13 de novembro de 2017, 02 de julho de 2018 e 10 de abril de 2019, nos montantes totais de R\$200.000, R\$200.000, R\$300.000, R\$600.000 e R\$400.000, respectivamente, sendo que todas ocorreram por meio de instrumento particular de colocação com esforços restritos, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, sob regime de subscrição, sendo a primeira captação realizada em série única e a segunda captação realizada em duas séries, sendo a primeira série emitida com valor de R\$130.000 e a segunda série emitida com valor de R\$70.000. O vencimento das debêntures emitidas em 01 de agosto de 2013 ocorreu em 1º de agosto de 2020. A primeira série das debêntures emitidas em 2016, tiveram uma renegociação no prazo do vencimento, que passou de 9 de dezembro de 2019 para 30 de novembro de 2024, a segunda série das debêntures emitidas em 2016 tinham o vencimento em 7 de dezembro de 2021, porém foram liquidadas antecipadamente, em 13 de dezembro de 2018. As debêntures emitidas em 2017 terão vencimento em 13 de novembro de 2022, as emitidas em 2018 terão vencimento em 2 de julho de 2023, e as emitidas em 2019 terão vencimento em 10 de abril de 2026.

Em 15 de junho de 2020 e 15 de julho de 2020 a controlada Fras-le efetuou a terceira e quarta emissão de debêntures, no montante de R\$210.000 cada, totalizando R\$ 420.000 por meio de instrumento particular de colocação com esforços restritos, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, sob regime de subscrição. O vencimento final é 15 de junho de 2027 e 15 de julho de 2027, respectivamente.

b. Fundopem/RS

A Companhia possui incentivo fiscal do Estado do Rio Grande do Sul (Fundopem) que consiste em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 33 a 54 meses e prazo de pagamento entre 54 a 96 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros de 3% a.a..

c. Vendor

A Companhia possui, em 31 de dezembro de 2020, operações financeiras de *vendor* em aberto com seus clientes no montante de R\$ 114 (R\$ 430 em 31 de dezembro de 2019) na controladora e R\$ 7.071 (R\$ 5.742 em 31 de dezembro de 2019), no consolidado, nas quais participa como interveniente garantidora.

22 Informações sobre o capital social

22.1 Quantidade de ações autorizadas

	Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Ações ordinárias	200.000
Ações preferenciais	400.000
Total de ações	600.000

22.2 Ações emitidas e totalmente integralizadas

	Ordinárias		Preferenciais	
	Em milhares de quotas	R\$	Em milhares de quotas	R\$
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019	116.516	435.758	229.260	857.412

22.3 Ações em tesouraria

Política contábil

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de lucro, conforme destinação dada pela Administração da Companhia.

	Em milhares	R\$
Em 31 de dezembro de 2020	16.445	(155.808)
Em 31 de dezembro de 2019	3.445	(22.071)

A Companhia iniciou programa de recompra de ações preferenciais (RAPT4), todas escriturárias e sem valor nominal, em 13 de abril de 2020, com prazo de 6 meses. O programa encerrou em 9 de outubro de 2020, com aquisição total de 13.000 de ações, no montante de R\$ 133.737, as quais poderão ser mantidas em tesouraria, aliendadas ou canceladas.

22.4 Reservas e retenção de lucros

a. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

b. Reserva para investimento e capital de giro

Tem a finalidade de assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. É formada com o saldo do lucro ajustado, após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo o valor que não poderá exceder, com a reserva legal, o valor do capital social.

c. Reserva incentivo fiscal

A Companhia goza de incentivos fiscais de ICMS e Fundopem. A Administração, tendo em vista a publicação da Lei Complementar nº 160/17 e em conformidade com a Lei nº 6.404/76, os destinou como reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2020 o saldo é de R\$ 17.471 (R\$ 12.962 em 31 de dezembro de 2019).

22.5 Reservas e transações de capital

Representa o ágio pago na aquisição das quotas do capital social da Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. e o efeito de alteração de percentual de controle sobre sua controlada Fras-le S.A., eventos ocorridos no ano de 2013.

22.6 Outros resultados abrangentes e ajustes de avaliação patrimonial

Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido são compostos como segue:

	Reserva de reavaliação	Custo atribuído ao imobilizado	Ajuste de avaliação patrimonial			Avaliação atuarial	Total
			Variação cambial de investimentos no exterior	Variação cambial do mútuo	Hedge accounting		
Saldos em 31 de dezembro de 2018	5.208	82.851	(19.839)	-	(48.476)	6.052	25.796
Adições (baixas) no exercício	(45)	(2.056)	(11.851)	37	29.473	(251)	15.307
Saldos em 31 de dezembro de 2019	5.163	80.795	(31.690)	37	(19.003)	5.801	41.103
Adições (baixas) no exercício	(45)	(1.829)	23.238	2.953	(1.208)	(401)	22.708
Saldos em 31 de dezembro de 2020	5.118	78.966	(8.452)	2.990	(20.211)	5.400	63.811

a. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado da controladora, para fins de integralização do capital social nas controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., em 29 de setembro de 2006, e Castertech Tecnologia e Fundição Ltda, em 1º de setembro de 2006, com base em laudos de avaliações elaborados por empresa especializada.

A Companhia optou por manter os saldos de reservas de reavaliação, e sua respectiva realização através da depreciação dos bens reavaliados, conforme facultado pela Resolução CFC nº 1.152/2009.

b. Reserva para ajuste do custo atribuído ao imobilizado

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 - Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

Representada pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, e pelo registro do valor justo da parcela eficaz de operações de hedge de fluxo sobre investimentos em operações de exportação, líquidos dos efeitos tributários.

d. Variação cambial de mútuo

Variação cambial de mútuo realizado com a controlada Fras-le Argentina, com características de investimento líquido, conforme CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão das Demonstrações Contábeis.

e. Hedge de fluxo de caixa

Contém a parte eficaz dos hedges de fluxo de caixa até a data do balanço. Também é contabilizada, como um componente em separado, a porção eficaz de ganhos ou perdas sobre instrumentos em hedges de fluxo de caixa que representam os movimentos nos hedges de fluxo de caixa e a parte eficaz dos contratos, líquidos de impostos. Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia não mantinha operações de hedge de fluxos de caixa.

f. Reserva para avaliação atuarial

Reserva originada do registro de ganhos atuariais sobre o plano de benefício a funcionários, conforme o Pronunciamento Técnico CPC33 (R1) – Benefício a Empregados.

23 Dividendos
Política contábil

Conforme estatuto social da Companhia, as ações ordinárias e preferenciais fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro ajustado, cabendo às ações preferenciais todos os demais direitos atribuídos às ordinárias em igualdade de condições, mais prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, proporcionalmente à participação no capital social em caso de eventual liquidação da Companhia e, ainda, direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nos termos do art. 254-A da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01.

Os dividendos foram calculados conforme segue:

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	664.674	247.617
Reserva legal (5%)	(33.234)	(12.381)
Realização da depreciação do custo atribuído	1.829	2.056
Reserva Incentivos Fiscais	(4.509)	(9.715)
Lucro líquido do exercício ajustado	628.760	227.577
(+) Realização de reserva de reavaliação	45	45
Lucro base para distribuição	628.805	227.622
Dividendo mínimo obrigatório (30%)	188.641	68.287
Juros sobre capital próprio	80.295	92.752
Imposto de renda retido na fonte	(12.044)	(13.913)
Juros sobre capital próprio líquido de impostos	68.251	78.839
Saldo remanescente dividendos a distribuir	120.390	-

A movimentação dos dividendos a pagar está apresentada na Nota explicativa 32.

A Administração da sociedade proporá pagar os dividendos propostos em 2020 após a aprovação pela Assembleia Geral Ordinária. Os dividendos propostos pela Administração representam o valor equivalente a R\$ 0,3656 por ação.

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou e pagou juros sobre o capital próprio aprovados em reunião do Conselho de Administração, com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 80.295 (0,2438 por ação) os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício foram reduzidos em R\$ 27.300 em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre capital próprio creditados aos acionistas.

24 Resultado por ação
Política contábil

O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações

disponíveis durante o exercício. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	2020		2019	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Lucro líquido do exercício	231.312	433.362	84.279	163.338
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	116.516	218.292	116.516	225.815
Lucro por ação - básico e diluído (em Reais)	1,9852	1,9852	0,7233	0,7233

25 Impostos sobre o lucro

Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, conforme Lei nº 9.249/95, para as Empresas no Brasil.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

25.1 Imposto corrente

Imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

Os impostos correntes ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, encontra-se resumida a seguir:

Imposto de renda e contribuição social	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
correntes:				
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	(142.015)	(21.402)	(362.900)	(104.702)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias e prejuízos fiscais	(42.765)	(9.652)	(27.124)	(27.032)
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	(184.780)	(31.054)	(390.024)	(131.734)

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro líquido contábil, antes dos impostos pela alíquota fiscal local nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro contábil antes dos impostos	858.238	284.629	1.232.116	438.236
À alíquota fiscal combinada de 34%	(291.801)	(96.774)	(418.919)	(149.000)
Diferencial de alíquota de controladas	-	-	-	(803)
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	(6.561)	(3.088)	(14.414)	(10.929)
Juros sobre capital próprio recebidos	(7.941)	(5.682)	-	-
Exclusões permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	84.040	38.604	-	-
Amortização de Mais Valias	-	-	5.129	-
Juros sobre capital próprio pagos	27.300	31.535	34.712	36.858
Incentivo à tecnologia	570	855	6.851	2.450
Deduções permanentes	11.953	3.091	20.335	5.224
Ajuste alíquotas no exterior	-	-	(4.033)	(10.018)
Outros itens	(2.340)	405	(19.685)	(2.881)

Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(184.780)	(31.054)	(390.024)	(129.099)
Alíquota efetiva	21,53%	11,00%	31,65%	29,46%

25.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão das diferenças temporárias e seja provável que elas não sejam revertidas num futuro previsível.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos. Os impostos diferidos ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, referem-se a:

Controladora

	Balanco patrimonial		Patrimônio Líquido		Resultado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL a compensar	69.193	134.391	-	-	(65.198)	(10.052)
Provisão para participação nos resultados	16.703	7.692	-	-	9.011	3.209
Provisão para perdas de crédito esperadas	8.164	10.040	-	-	(1.876)	(1.062)
Provisão para litígios	5.105	3.971	-	-	1.134	(162)
Provisão para garantias	4.566	3.900	-	-	666	(667)
Provisões diversas	4.371	4.064	-	-	1.552	904
Créditos fiscais a utilizar	4.349	4.349	-	-	-	-
Provisão para perdas de estoques	2.111	2.649	-	-	(538)	(112)
Provisão para comissões e fretes	1.774	1.565	-	-	209	677
Provisão para desvinculo de funcionários	861	929	-	-	(68)	-
Operações de derivativos	(489)	(470)	-	-	(19)	(470)
Ajuste a valor presente	(713)	(795)	-	-	82	240
Avaliação Atuarial	(1.966)	-	30	72	(1.936)	-
Reavaliação a realizar	(2.637)	(2.855)	-	-	218	34
Depreciação vida útil / fiscal	(31.228)	(41.116)	-	-	9.888	(2.756)
Valor justo ativo imobilizado	(32.204)	(36.314)	-	-	4.110	565
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	(42.765)	(9.652)
Ativo fiscal diferido	47.960	92.000	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	30	72	-	-

Consolidado

	Balanco patrimonial		Patrimônio Líquido		Resultado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Prejuízos fiscais a compensar	115.767	186.316	-	-	(70.838)	(12.662)
Provisão para participação nos resultados	39.353	14.757	-	-	24.596	3.454
Provisões diversas	16.508	7.681	-	-	8.827	(9.731)
Provisão para litígios	17.893	14.084	-	-	3.809	3.082
Provisão para perdas de crédito esperadas	14.938	14.356	-	-	582	(1.230)
Impairment de ativos	11.977	-	-	-	11.977	-
Provisão para perdas de estoques	9.473	6.658	-	-	2.815	765
Provisão para garantias	6.400	4.272	-	-	2.128	(515)
Provisão para desvinculo de funcionários	6.216	1.924	-	-	4.292	-
Provisão para comissões e fretes	5.088	4.586	-	-	502	733
Créditos fiscais a utilizar	4.349	4.349	-	-	-	-
Operações de derivativos	(489)	(470)	-	-	(19)	(179)
Ajuste a valor presente	(1.741)	(2.391)	-	-	650	501
Depreciação acelerada incentivada	(2.006)	-	-	-	(2.006)	-
Reavaliação a realizar	(2.637)	(2.855)	-	-	218	34
Avaliação Atuarial	(3.728)	-	690	182	(4.418)	-
Correção monetária	4.521	6.535	-	4.076	(3.947)	1.893
Mais Valia	(38.213)	(36.737)	1.851	4.100	(6.922)	(9.192)
Valor justo ativo imobilizado	(51.918)	(57.107)	-	-	5.189	4.170
Depreciação vida útil / fiscal	(81.040)	(82.443)	-	-	1.403	(8.155)
Combinação de negócios	-	-	-	-	(5.962)	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	(27.124)	(27.032)
Ativo fiscal diferido	125.668	165.201	-	-	-	-
Passivo fiscal diferido	(54.957)	(81.686)	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	2.541	8.358	-	-
Ativo/Passivo fiscal diferido	70.711	83.515	-	-	-	-

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais, no valor de R\$ 550.334 (R\$ 659.566 em 31 de dezembro de 2019), passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros da empresa em que foi gerado, que tem prazo de dez anos para utilização, conforme instrução 371/02 da CVM. O registro e a manutenção do imposto e da contribuição social diferidos ativos estão suportados por estudo elaborados pela Administração, que comprovam a capacidade da Companhia em gerar lucros tributáveis futuros, que garantam a realização dos créditos de impostos dentro de um período estimado de oito anos.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando-se em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas provisões.

26 Direitos e Obrigações por recursos de consorciados

Referem-se a recursos pendentes de recebimentos na Randon Administradora de Consórcios Ltda., oriundos de cobrança judicial em decorrência do encerramento de grupos, transferidos para a Administradora, conforme definido na Circular nº 3.084 do Banco Central do Brasil, de 31 de janeiro de 2002. Após a conclusão do processo de cobrança judicial, esses recursos são rateados proporcionalmente entre os beneficiários do grupo. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo dessa operação era de R\$ 17.569 no curto prazo e R\$ 58.031 no longo prazo (R\$ 13.043 no curto prazo e R\$ 56.960 no longo prazo) em 31 de dezembro de 2019).

27 Receita líquida de vendas

Política Contábil

O IFRS 15 / CPC 47 – Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste processo compreendem:

- i) A identificação do contrato com o cliente;
- ii) A identificação das obrigações de desempenho;
- iii) A determinação do preço da transação;
- iv) A alocação do preço da transação; e
- v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes.

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receita bruta de vendas	3.187.786	3.399.481	6.680.942	6.343.356
Devolução de vendas	(15.071)	(8.464)	(25.851)	(16.631)
Ajuste a valor presente	(5.690)	(12.444)	(11.281)	(24.534)
Impostos sobre a venda	(590.658)	(628.031)	(1.280.775)	(1.228.290)
Receita operacional líquida	2.576.367	2.750.542	5.363.035	5.073.901

28 Despesas por natureza

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.142.731)	(2.252.984)	(4.012.505)	(3.814.401)
Despesas com vendas	(118.380)	(138.589)	(409.685)	(419.889)
Despesas gerais e administrativas	(138.046)	(110.485)	(369.857)	(275.411)
Total	(2.399.157)	(2.502.058)	(4.792.047)	(4.509.701)
Despesas por natureza				
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(1.731.378)	(1.808.324)	(2.841.994)	(2.593.089)
Despesas com pessoal	(293.527)	(295.818)	(865.401)	(821.930)
Conservação e manutenção	(58.165)	(69.533)	(149.572)	(153.650)
Depreciação e amortização	(56.568)	(59.700)	(179.958)	(154.098)
Comissões	(36.250)	(45.913)	(100.203)	(121.353)
Frete	(24.681)	(34.991)	(101.688)	(102.619)
Serviços administrativos	(34.497)	(32.154)	(78.849)	(66.120)
Assistência técnica	(23.043)	(10.227)	(31.772)	(18.045)
Energia elétrica	(17.716)	(20.208)	(89.324)	(81.878)
Despesas com TI	(17.655)	(15.508)	(34.881)	(31.399)
Aluguéis	(11.996)	(9.853)	(36.370)	(28.597)
Honorários da administração	(9.538)	(9.704)	(20.159)	(19.232)
Honorários profissionais	(19.173)	(13.303)	(72.262)	(42.254)
Outras despesas	(64.970)	(76.822)	(189.614)	(275.437)
Total	(2.399.157)	(2.502.058)	(4.792.047)	(4.509.701)

29 Despesas com funcionários e participação nos lucros

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Ordenados e salários	(211.389)	(233.114)	(655.574)	(646.851)
Custos de previdência social	(52.771)	(54.509)	(126.908)	(129.311)
Custos relacionados à aposentadoria	-	8	(127)	(995)
Benefícios concedidos	(29.367)	(30.281)	(82.792)	(80.862)
Total	(293.527)	(317.896)	(865.401)	(858.019)

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido no Programa de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. O montante de participação nos lucros reconhecido pela Companhia e suas controladas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi de R\$ 120.186 (R\$ 49.480 em 31 de dezembro de 2019).

30 Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Outras receitas operacionais:				
Receitas com créditos tributários (a)	354.143	4.662	627.553	12.567
Venda de bens patrimoniais (b)	12.189	1.504	14.108	14.641
Incentivos fiscais	3.455	461	4.761	1.379
Venda de energia elétrica	563	246	6.761	3.130
Ajuste a valor justo propriedades para investimento	-	-	122	2.756
Outras receitas operacionais	21.245	17.926	39.260	25.021
Total	391.595	24.799	692.443	59.494
Outras despesas operacionais:				
Provisão de participação nos resultados	(36.071)	(22.078)	(85.916)	(40.682)
Custo na baixa e venda de ativos permanentes (b)	(30.817)	(2.495)	(37.228)	(9.287)
Despesas com processos judiciais	(8.406)	(10.139)	(22.653)	(18.330)
Provisão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias	(7.805)	143	(15.276)	(7.380)
Despesa avaliação atuarial Randonprev	(5.939)	-	(11.090)	1.155
Redução ao valor recuperável (impairment)	-	-	(34.463)	-
Ajuste a valor justo propriedades para investimento	-	-	(1.395)	-
Provisão para perda em outros recebíveis	-	-	(5.422)	-
Outras despesas (c)	(11.023)	(6.966)	(35.548)	(11.747)
Total	(100.061)	(41.535)	(248.991)	(85.116)
Outras receitas/despesas operacionais	291.534	(16.736)	443.452	(25.622)

(a) As receitas com processos judiciais estão substancialmente apresentadas na Nota explicativa 11.
 (b) A venda de bens patrimoniais refere-se principalmente à venda de propriedade para investimento, conforme Nota explicativa 16.
 (c) O valor de outras despesas no consolidado, refere-se principalmente ao valor a pagar decorrente do processo de exclusão de ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, conforme detalhado na nota explicativa 11.

31 Resultado financeiro

Política Contábil

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos. A Companhia classifica os empréstimos e financiamentos como atividades de financiamento pois referem-se a custos de obtenção de recursos financeiros.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas financeiras:				
Receita com processos judiciais (a)	179.808	1.905	292.936	3.420
Variação cambial	89.744	46.704	284.510	178.453
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	48.991	86.345	67.120	92.864
Ajuste a valor presente	6.122	12.824	19.441	25.293
Receitas de operações de swap	2.477	2.633	5.030	2.633
Ganhos com outras operações de derivativos	2.050	704	2.119	704
Outras receitas financeiras	5.385	7.959	2.665	11.238
Total de receitas financeiras	334.577	159.074	673.821	314.605
Despesas financeiras:				
Variação cambial	(94.649)	(42.333)	(315.398)	(206.755)
Juros sobre financiamentos	(77.652)	(142.626)	(115.919)	(163.986)
Custos bancários	(8.523)	(8.320)	(153)	(1.842)
Ajuste a valor presente	(6.886)	(13.516)	(19.265)	(20.925)
Ajuste a valor presente de arrendamentos	(1.859)	(1.988)	(12.479)	(8.409)
Despesas de operações de swap	(2.420)	(1.250)	(5.859)	(1.250)
Outras despesas financeiras	(9.054)	(15.656)	(23.647)	(38.014)
Total de despesas financeiras	(201.043)	(225.689)	(492.720)	(441.181)

Efeito de hiperinflação	-	-	36.575	26.234
Resultado financeiro	133.534	(66.615)	217.676	(100.342)

(a) As receitas com processos judiciais estão substancialmente apresentadas na Nota explicativa 11.

32 Informações complementares ao fluxo de caixa

	Controladora					Consolidado				
	Arrendamentos	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Instrumentos financeiros ativos	Dividendos e JSCP a pagar	Dividendos e JSCP a receber	Arrendamentos	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Instrumentos financeiros ativos	Instrumentos financeiros passivos	Dividendos e JSCP a pagar
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	2.237.482	-	23.125	24.602	-	2.823.311	-	-	40.695
Alterações de caixa										
Recebimento (pagamento) de atividades de financiamento	-	(133.161)	-	-	-	-	44.327	-	-	-
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(127.499)	-	-	-	-	(200.057)	-	-	-
Arrendamentos pagos	(7.060)	-	-	-	-	(22.269)	-	-	-	-
Dividendos e JSCP pagos	-	-	-	(60.939)	-	-	-	-	-	(150.695)
Dividendos e JSCP recebidos	-	-	-	-	(133.704)	-	-	-	-	-
	(7.060)	(260.660)	-	(60.939)	(133.704)	(22.269)	(155.730)	-	-	(150.695)
Alterações que não afetam caixa										
Adoção inicial IFRS 16	35.097	-	-	-	-	112.346	-	-	-	-
Despesas de juros provisionados	-	144.907	-	-	-	-	182.401	-	-	-
Despesas de juros sobre arrendamentos	1.988	-	-	-	-	8.409	-	-	-	-
Variação cambial de empréstimos e financiamentos	-	7.428	-	-	-	-	16.677	-	-	-
Variação de instrumentos financeiros	-	-	1.382	-	-	-	-	1.382	-	-
Distribuição de dividendos e JSCP	-	-	-	89.187	-	-	-	-	-	175.706
Provisão de dividendos e JSCP a receber	-	-	-	-	131.285	-	-	-	-	-
Outros	(4.545)	-	-	-	-	34.279	-	-	-	-
	32.540	152.335	1.382	89.187	131.285	155.034	199.078	1.382	-	175.706
Saldo em 31 de dezembro de 2019	25.480	2.129.157	1.382	51.373	22.183	132.765	2.866.659	1.382	-	65.706
Alterações de caixa										
Recebimento (pagamento) de atividades de financiamento	-	(99.556)	-	-	-	-	541.227	-	-	-
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(86.367)	-	-	-	-	(115.803)	-	-	-
Arrendamentos pagos	(7.769)	-	-	-	-	(32.661)	-	-	-	-
Dividendos e JSCP pagos	-	-	-	(78.267)	-	-	-	-	-	(113.382)
Dividendos e JSCP recebidos	-	-	-	-	(43.215)	-	-	-	-	-
	1.859	(185.923)	-	(78.267)	(43.215)	(32.661)	425.424	-	-	(113.382)
Alterações que não afetam caixa										
Adições/baixas de arrendamentos	7.847	-	-	-	-	56.388	-	-	-	-
Despesas de juros provisionados	-	79.536	-	-	-	-	115.166	-	-	-
Despesas de juros sobre arrendamentos	1.859	-	-	-	-	12.479	-	-	-	-
Variação cambial de empréstimos e financiamentos	-	46.583	-	-	-	-	83.434	-	-	-
Variação de instrumentos financeiros	-	-	57	-	-	-	-	(3.481)	2.257	-
Adição por combinação de negócios	-	-	-	-	-	22.757	96.924	11.854	-	-
Distribuição de dividendos e JSCP	-	-	-	191.139	-	-	-	-	-	237.306
Provisão de dividendos e JSCP a receber	-	-	-	-	76.067	-	-	-	-	-
Outros	(6.437)	-	-	-	(4.096)	(2.416)	-	-	-	-
	3.269	126.119	57	191.139	80.074	89.208	295.524	8.373	2.257	237.306
Saldo em 31 de dezembro de 2020	20.980	2.069.353	1.439	164.245	50.939	189.312	3.587.607	9.755	2.257	189.630

33 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais a Companhia entende que está exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

Uma parcela das receitas da Companhia e de suas controladas são geradas pela comercialização de produtos para o mercado externo. Dessa forma, a volatilidade da taxa de câmbio está associada aos riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

Os riscos da Companhia e suas controladas estão descritos a seguir.

33.1 Risco de mercado

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mantidos até o vencimento e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras.

Controladora

	Nota	Hierarquia	Valor contábil		Valor justo	
			2020	2019	2020	2019
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	7		996.576	883.874	996.576	883.874
Aplicações financeiras de liquidez não imediata - circulante	8	(2)	722.190	773.058	722.146	772.805
Aplicações financeiras de liquidez não imediata - não circulante	8	(2)	60.836	90.127	60.792	90.127
Instrumentos financeiros derivativos	33		1.439	1.382	1.439	1.382
Cotas de consórcio			192	6.060	192	6.060
Custo amortizado						
Clientes	9		199.366	168.397	199.366	168.397
Mútuos a receber	12		118.440	85.904	118.440	85.904
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Fornecedores			(418.274)	(225.541)	(418.274)	(225.541)
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	21		(1.894.792)	(1.958.419)	(1.802.884)	(1.933.718)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	21		(174.561)	(170.738)	(164.833)	(171.353)
Total			(388.588)	(345.896)	(287.040)	(322.063)

Consolidado

	Nota	Hierarquia	Valor contábil		Valor justo	
			2020	2019	2020	2019
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	7		1.660.364	1.172.029	1.660.364	1.177.202
Aplicações financeiras de liquidez não imediata - circulante	8	(2)	782.544	808.942	782.500	808.689
Aplicações financeiras de liquidez não imediata - não circulante	8	(2)	68.740	11.276	68.740	11.276
Instrumentos financeiros derivativos	33		9.755	1.382	9.755	1.382
Cotas de consórcio			15.148	22.439	15.148	22.439
Custo Amortizado						
Clientes	9		1.500.125	868.723	1.500.125	868.723
Passivos						
Passivo pelo custo amortizado						
Fornecedores			(875.332)	(359.646)	(875.332)	(359.646)
Contas a pagar por combinação de negócios	2.3 e 18		(231.485)	(28.647)	(231.485)	(28.647)
Mútuo a pagar	12		(7.082)	-	(7.082)	-
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	21		(3.085.202)	(2.417.138)	(2.854.203)	(2.307.619)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	21		(502.405)	(449.521)	(470.543)	(478.868)
Instrumentos financeiros derivativos	33		(2.257)	-	(2.257)	-
Total			(667.087)	(370.161)	(404.270)	(285.069)

33.2 Hierarquia de valor justo

A Companhia aplica o CPC 40 (R1) (IFRS 7) para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- (i) Nível 1: preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- (ii) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- (iii) Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A Companhia possui apenas instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo considerando uma técnica de avaliação de Nível 2. Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

33.3 Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias, avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA e CDI. Nos quadros a seguir demonstramos os saldo de derivativos da Companhia.

Controladora

Descrição/ Contraparte	Valor de referência		Valor Justo (crédito) / débito		Efeito acumulado em 2020 (crédito)/ débito		Efeito acumulado em 2019 (crédito)/ débito	
	Notional - em milhares de R\$							
	2020	2019	2020	2019	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
SWAP (SAFRA)	-	-	1.439	1.382	-	-	704	-
Total	-	-	1.439	1.382	-	-	704	-

Consolidado

Descrição/ Contraparte	Valor de referência		Valor Justo (crédito) / débito		Efeito acumulado em 2020 (crédito)/ débito		Efeito acumulado em 2019 (crédito)/ Débito	
	Notional - em milhares							
	2020	2019	2020	2019	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
SWAP (BBVA)	-	-	(366)	(156)	-	(154)	-	(7)
NDF (GALÍCIA)	5.197	-	(309)	-	-	-	-	-
NDF (ITAÚ)	12.992	-	(1.582)	-	-	-	-	-
SWAP (ITAÚ)	41.632	-	8.314	-	2.050	-	-	-
SWAP (SAFRA)	-	-	1.439	1.382	-	-	704	-
Total	59.821	-	7.496	1.226	2.050	(154)	704	(7)

No quadro a seguir, apresentamos três cenários, sendo o cenário mais provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos. Além desse cenário, a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
SWAP (BBVA)	Redução da taxa Libor	(366)	(374)	(379)
NDF (GALÍCIA)	Desvalorização Peso Argentino	(309)	(1.662)	(3.323)
NDF (ITAÚ)	Desvalorização Peso Argentino	(1.582)	(5.679)	(11.358)
SWAP (ITAÚ)	Desvalorização Real/Euro	8.314	(10.408)	(20.816)
SWAP (SAFRA)	Aumento da taxa CDI	1.439	(698)	(1.794)
Total		7.496	(18.821)	(37.670)

a. Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no resultado da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

Foram considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data-base de 31 de dezembro de 2020, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

Controladora

Operação	Moeda	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Deterioração das receitas financeiras				
Aplicações financeiras	R\$	33.812	25.359	16.906
Depreciação da taxa em				
Referência para receitas financeiras				
CDI %		1,90%	1,43%	0,95%
Aumento de despesa financeira				
Empréstimos e financiamentos	R\$	56.454	65.923	76.754
Apreciação da taxa em				
Referência para passivos financeiros				
TJLP		4,4%	5,5%	6,6%
UMBNDDES		2,7%	3,3%	4,0%
CDI		1,9%	2,4%	2,9%
IPCA		3,1%	3,9%	4,7%
LIBOR semestral		0,3%	0,3%	0,4%
Variação cambial		5,20	6,50	7,80
BADLAR		34,2%	42,7%	51,3%

Consolidado

Operação	Moeda	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Deterioração das receitas financeiras				
Aplicações financeiras	R\$	44.773	35.830	23.887
Depreciação da taxa em				
Referência para receitas financeiras				
CDI %		1,90%	1,43%	0,95%
Aumento de despesa financeira				
Empréstimos e Financiamentos	R\$	138.254	154.030	171.153
Apreciação da taxa em				
Referência para passivos financeiros				
TJLP		4,4%	5,5%	6,6%
UMBNDDES		2,7%	3,3%	4,0%
CDI		1,9%	2,4%	2,9%
IPCA		3,1%	3,9%	4,7%
LIBOR semestral		0,3%	0,3%	0,4%
Variação cambial		5,20	6,50	7,80
BADLAR		34,2%	42,7%	51,3%

As fontes de informação para as taxas utilizadas acima foram obtidas no Banco Central do Brasil – BCB, Bolsa Brasil Balcão – B3, Banco Nacional do Desenvolvimento – BNDES e Bloomberg.

33.4 Risco de câmbio

A Companhia adota o *hedge accounting*, de acordo com as práticas de mercado (CPC 48/ IFRS 9) e regulamento interno, com o objetivo de eliminar a volatilidade da variação cambial do resultado da Companhia.

A Companhia designou formalmente para *hedge accounting* de fluxos de caixa os instrumentos derivativos para cobertura das suas exportações futuras, altamente prováveis, em dólares, com objetivo de reduzir a volatilidade das receitas de exportação em decorrência das mudanças da taxa de câmbio frente ao Real.

A adoção está amparada na efetividade das expectativas de exportações ao longo do tempo, quando comparadas ao fluxo de vencimentos dos compromissos sujeitos à variação em moeda estrangeira, majoritariamente o Dólar dos Estados Unidos, que estão diluídos no longo prazo.

A utilização dessa prática visa a refletir de forma mais adequada os resultados da Companhia, no que se refere a ativos e passivos expostos à variação de moeda estrangeira.

A estrutura de *hedge* consiste na cobertura de um grupo de passivos, compromissos firmes, transações

previstas altamente prováveis com características de risco semelhantes das de exportação a fixar em moeda estrangeira (dólar americano - USD), contra o risco de variação cambial frente ao Real - BRL, adotando como instrumento de cobertura atual, instrumentos financeiros não derivativos (financiamentos), em valores e vencimentos equivalentes ao *budget* de venda de produtos fabricados.

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos, que no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 apresentou variação positiva de 28,9% (4,0% positiva em 31 de dezembro de 2019). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural, a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Adicionalmente, a Companhia designa operações de "Financiamento" visando a proteger a exposição das vendas futuras altamente prováveis em moedas diferentes da moeda funcional. Essas operações são documentadas para o registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), em conformidade com o CPC 48 (IFRS 9). A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados desses instrumentos contratados para operações próprias.

Essas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação dessas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de proteção devido a variações na taxa de câmbio.

a. Instrumentos financeiros designados como *hedge accounting*:

Contraparte	Controladora e Consolidado					
	Tipo	Taxa Contratação	Taxa de Designação	Notional US\$ mil	Variação cambial contabilizada no Patrimônio Líquido *	Valor contábil
Banco Safra	PPE	3,7430	3,7430	7.500	10.903	38.975
Banco Safra	PPE	3,7491	3,7491	7.500	10.857	38.975
Total				15.000	21.760	77.950

Segue detalhamento com o cronograma de vencimento das operações de derivativos e variação cambial diferida, que estão enquadradas na metodologia de *hedge accounting*:

Controladora e Consolidado

Ano de referência	Valor designado financiamento USD mil	Ano de referência	Vendas em USD mil designadas
2021	3.000	2021	3.000
2022	3.000	2022	3.000
2023	3.000	2023	3.000
2024	3.000	2024	3.000
2025	3.000	2025	3.000
Total	15.000	Total	15.000

b. Exposição cambial

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	23.621	16.758	62.219	59.523
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	33.591	42.359	96.678	111.524
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	277	343	1.442	343
D. Exportações futuras designadas para <i>Hedge Accounting</i>	15.000	24.091	15.000	24.091
E. Superávit (Déficit) apurado (A-B+C+D)	5.307	(1.167)	(18.017)	(27.567)

c. Sensibilidade à taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio líquido da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

Operação	Risco	Controladora		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Taxa*	Alta do US\$	5,20	6,50	7,80
Superávit apurado		27.595	34.493	41.392

Taxa*	Baixa do US\$	5,20	3,90	2,60
Superávit apurado		27.595	20.696	13.797

(*)Fontes de informação para as taxas utilizadas acima foram obtidas no Banco Central do Brasil - BCB.

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Taxa*	Alta do US\$	5,20	6,50	7,80
Déficit apurado		(93.683)	(117.103)	(140.524)
Taxa*	Baixa do US\$	5,20	3,90	2,60
Déficit apurado		(93.683)	(70.262)	(46.841)

(*)Fontes de informação para as taxas utilizadas acima foram obtidas no Banco Central do Brasil - BCB.

33.5 Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da Administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Não houve alterações quanto a objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019. A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e os financiamentos com rendimento, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez não imediata, como demonstrado abaixo.

	Controladora		
	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros			
derivativos	21 e 33	2.069.353	2.129.157
(-) Caixa e equivalentes de caixa	7	(996.576)	(883.874)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	8	(783.026)	(863.185)
(-) Instrumentos financeiros derivativos	33	(1.439)	(1.382)
Dívida líquida		288.312	380.716
Patrimônio líquido		2.047.377	1.692.544
Patrimônio e dívida líquida		2.335.690	2.073.260
Quociente de alavancagem		12,3%	18,4%

	Consolidado		
	Nota	2020	2019
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros			
derivativos	21	3.589.864	2.866.659
Contas a pagar por combinação de negócios	2.13 e 18	231.485	28.647
Débitos com outras partes relacionadas	12	7.082	-
Captações de recursos de terceiros		213.955	121.831
(-) Caixa e equivalentes de caixa	7	(1.660.363)	(1.177.202)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	8	(851.284)	(820.218)
(-) Instrumentos financeiros derivativos	33	(9.755)	(1.382)
Dívida líquida		1.520.984	1.018.335
Patrimônio líquido		2.047.377	1.692.544
Patrimônio e dívida líquida		3.568.361	2.710.879
Quociente de alavancagem		42,6%	37,6%

33.6 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos contratuais mencionados nas notas explicativas 5, 6 e 7.

a. Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito a procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação, a análise de crédito é feita pela controlada indireta Banco Randon S.A.. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Algumas vendas são financiadas via controlada indireta Banco Randon S.A. onde a Companhia equaliza taxas e é avalista de algumas operações, além disso algumas vendas são garantidas pela rede de distribuidores. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia contava com aproximadamente 17 clientes (5 clientes em 31 de dezembro de 2019) que deviam à Companhia mais de R\$ 10.000 cada e eram responsáveis por aproximadamente 63,15% (9,4% em 31 de dezembro de 2019) de todos os recebíveis de clientes. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

b. Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

33.7 Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2020, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Controladora

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	141.307	369.741	1.716.664	-	2.227.712	2.069.353
Fornecedores	416.751	1.950	-	-	418.701	418.274
Total	558.058	371.691	1.716.664	-	2.646.413	2.487.627

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	40.504	255.409	1.950.903	305.476	2.552.292	2.129.157
Fornecedores	224.466	623	388	-	225.477	225.541
Total	264.970	256.032	1.951.291	305.476	2.777.769	2.354.698

Consolidado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	221.505	908.968	2.563.007	115.164	3.808.644	3.587.607
Contas a pagar por combinação de negócios	-	53.236	92.536	85.712	231.484	231.484
Fornecedores	869.838	4.503	-	-	874.341	875.332
Total	1.091.343	966.707	2.655.543	200.876	4.914.469	4.694.423

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	106.856	406.557	2.528.615	307.453	3.349.481	2.866.659
Fornecedores	362.906	1.072	388	-	364.366	359.673
Total	469.762	407.629	2.529.003	307.453	3.713.847	3.226.332

c. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

A Administração da Companhia e de suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio de seus controles internos.

Atualmente, os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia, todos com registro na CETIP, são decorrentes de risco de câmbio, com objetivo específico de proteção de sua exposição estimada em moeda estrangeira.

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia e suas controladas foram substancialmente de operações com *Non Deliverable Forward* (NDFs) visando à proteção (*hedge*) de vendas futuras esperadas a clientes no exterior para as quais a Companhia prevê que seja altamente provável a realização das transações e saldo credor denominado em moeda estrangeira, e operações de *swap*

cambial, visando à proteção da variação cambial de alguns empréstimos contratados em moeda estrangeira. Nesta modalidade de operação, a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento, ou seja, os contratos a termo contratados pela Companhia não possuem margens de variação. O resultado líquido dessas operações é registrado por competência nas suas demonstrações financeiras.

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, agrupados pelas principais categorias de riscos:

Descrição	Moeda	Alocado no resultado financeiro em	
		2020	2019
Operações de Proteção Cambial			
Swap	R\$	(829)	1.382
Total	R\$	(829)	1.382

34 Compromissos

34.1 Garantias

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas às empresas:

	Tipo de garantia	Consolidado	
		2020	2019
Fras-le S.A.	Avais e fianças	8.269	34.030
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Avais	16.102	21.784
Banco Randon S.A.	Fianças	162.815	4.883
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Fianças	919	1.608
Randon Triel-HT Impl. Rodoviários Ltda.	Aval	2.598	-
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda	Fianças	1.049	-
Total		191.752	62.305

Além dos avais e fianças concedidas para as empresas citadas acima, a Companhia concede avais e fianças para terceiros no montante de R\$ 16.001 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 14.312 em 31 de dezembro de 2019).

A Companhia não possui outros compromissos de longo prazo.

35 Informações por segmento

Política Contábil

Os segmentos operacionais são apresentados de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões da Companhia, que é o Conselho de Administração, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais. Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações.

As informações por segmento da Companhia estão segregadas em:

- (a) Segmento de veículos e implementos: referem-se aos resultados consolidados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Implementos para o Transporte Ltda., Randon Veículos Ltda. (operação descontinuada, conforme demonstrado na nota explicativa 6.1), Randon Triel-HT Implementos Rodoviários Ltda, Randon Argentina S.A. e Randon Perú S.A.C, sendo os principais produtos incluídos neste segmento os seguintes: reboques, semirreboques, vagões ferroviários, caminhões fora-de-estrada, retroescavadeiras e outros implementos rodoviários e veículos especiais.
- (b) Segmento de autopeças: referem-se aos resultados consolidados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações - divisão autopeças: Fras-le S.A., Master Sistemas Automotivos Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda., Randon S/A Implementos e Participações e Castertech Fundição e Tecnologia Ltda., sendo os principais produtos deste segmento os seguintes: materiais de fricção, vigas de eixos, componentes de suspensão, freios a ar e sistemas de acoplamento e articulações para caminhões.

- (c) Segmento de serviços: refere-se ao resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 das empresas Randon Administradora de Consórcios Ltda., decorrente de operações de administração de grupos de consórcios para aquisição de bens duráveis, Randon Investimentos Ltda., que se caracteriza como holding financeira, cujo objetivo é deter participação societária no Banco Randon S.A., Randon Collection Comércio de Artigos Promocionais Ltda, que tem como objeto social o comércio varejista de artigos, de acessórios e de complementos para o vestuário, de artigos de viagens e de souvenirs identificados com marcas das empresas integrantes do conglomerado das Empresas Randon, e RVC Venture Capital Participações e Investimentos Ltda., que tem como finalidade a participação em outras sociedades, por meio de investimentos em startups com a finalidade de desenvolver iniciativas de inovação, prospecção de novos negócios e criação de novas soluções, inclusive por meio de aquisição de cotas de grupos investidores em startups.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, e os financiamentos das empresas (incluindo receitas e despesas de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito do grupo, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

35.1 Informações por segmentos de negócios

	Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e eliminações		Total consolidado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Receita líquida para terceiros	2.347.374	2.256.828	2.809.671	2.626.752	205.990	190.321	-	-	5.363.035	5.073.901
Receita líquida intersegmentos (a)	124.957	144.958	583.480	523.445	20.038	19.169	(728.475)	(687.572)	-	-
Receita líquida	2.472.331	2.401.786	3.393.151	3.150.197	226.028	209.490	(728.475)	(687.572)	5.363.035	5.073.901
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.069.321)	(1.967.852)	(2.607.887)	(2.486.986)	(29.197)	(27.464)	693.900	667.901	(4.012.505)	(3.814.401)
Lucro bruto	403.010	433.934	785.264	663.211	196.831	182.026	(34.575)	(19.671)	1.350.530	1.259.500
Despesas operacionais	272.223	(237.412)	(251.132)	(369.811)	(136.116)	(124.491)	(221.065)	10.793	(336.090)	(720.921)
Resultado financeiro líquido	129.697	(73.190)	69.335	(40.080)	1.144	1.696	17.500	11.231	217.676	(100.343)
Lucro/prejuízo do segmento (antes dos impostos sobre o lucro) (b)	804.930	123.332	603.467	253.320	61.859	59.231	(238.140)	2.353	1.232.116	438.236
Ativos operacionais (c)	3.046.065	2.547.975	2.495.822	1.055.460	914.726	571.510	(281.187)	(209.801)	6.175.426	3.965.144
Passivos operacionais (d)	2.848.039	2.577.462	2.100.843	886.744	732.828	381.369	(284.561)	(216.084)	5.397.149	3.629.491
Ativo não circulante (e)	714.367	882.449	1.736.036	1.058.520	13.173	8.958	(9.387)	(10.827)	2.454.189	1.939.100

(a) Receitas intersegmentos são eliminadas por ocasião da consolidação.

(b) O lucro referente a cada segmento operacional.

(c) Os ativos dos segmentos não incluem, direitos por recursos de consórcios (R\$ 75.600), cotas de consórcio (R\$ 15.148), depósitos judiciais (R\$ 45.701), impostos diferidos (R\$ 125.668), despesas antecipadas (R\$ 10.753), bens de revenda (R\$ 12.462), Randonprev avaliação atuarial (R\$ 3.383), Operação descontinuada (10.017) e outras contas (R\$ 52.111).

(d) Os passivos dos segmentos não incluem Juros sobre capital próprio e dividendos (R\$ 201.675), participação dos empregados e dos administradores (R\$ 112.061), obrigações por recursos de consorciados (R\$ 75.396), provisão para litígio (R\$ 52.627), impostos diferidos (R\$ 54.957), contas a pagar por combinação de negócios (R\$ 231.484), operação descontinuada (10.017) e outras contas (R\$ 180.927).

(e) Ativo não circulante é composto por ativo imobilizado, ativo intangível, investimentos e propriedade para investimento.

35.2 Vendas líquidas por segmentos geográficos

	Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e eliminações		Total consolidado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Região:										
Mercado nacional	2.175.728	2.087.967	2.951.819	2.686.668	226.028	209.490	(682.217)	(654.500)	4.671.358	4.329.625
Mercosul e Chile	238.187	229.669	81.823	62.593	-	-	(45.736)	(33.072)	274.274	259.190
países da América do Sul	33.721	43.324	56.469	49.713	-	-	-	-	90.190	93.037
África	23.736	36.178	11.820	10.122	-	-	-	-	35.556	46.300
Uscma	342	3.571	226.473	296.253	-	-	-	-	226.815	299.824
Oriente Médio	90	229	28.339	17.260	-	-	-	-	28.429	17.489
Europa	4	438	25.302	18.764	-	-	-	-	25.306	19.202
Ásia	-	-	2.974	2.877	-	-	-	-	2.974	2.877
América Central e outros	-	-	8.133	5.777	-	-	-	-	8.133	5.777
Oceania	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	410	-	170	-	-	-	-	-	580
Total	2.471.808	2.401.786	3.393.152	3.150.197	226.028	209.490	(727.953)	(687.572)	5.363.035	5.073.901

As informações acima sobre a receita consideraram a localidade do cliente.

A receita líquida referente a um dos clientes totalizou R\$ 294.997 (R\$ 251.367 em 31 de dezembro de 2019), resultante de vendas feitas pelo segmento de veículos e implementos.

35.3 Ativo por área geográfica

	Ativo	
	2020	2019
Brasil	3.466.445	2.357.737
Argentina	117.952	96.815
China	77.048	61.551
Índia	52.654	44.348
Estados Unidos	43.944	33.732
Uruguai	15.087	26.571
Holanda	11.021	6.187
México	10.315	3.439
Peru	4.218	4.853
Colômbia	1.011	796
Alemanha	286	401
Chile	1	7
Eliminações	(252.785)	(239.347)
Total	3.547.197	2.397.090

*O total de ativos é composto por total de ativos de longo prazo menos os impostos diferidos.

36 Cobertura de Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, considerando a natureza de sua atividade. As principais coberturas de seguros são:

	Risco coberto	Consolidado	
		Total dos limites de indenização	
		2020	2019
Prédios, estoques, máquinas e lucros cessantes	Incêndio, vendaval, danos elétricos e riscos gerais.	575.077	433.887
Veículos	Casco	2.294	2.728
Crédito de exportação	Comerciais e políticos	85.272	101.094
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil	29.861	29.685
Acidentes pessoais	Danos pessoais	44.426	51.176
Total		736.930	618.570

37 Eventos subsequentes

37.1 Aquisição da controlada indireta CNCS Indústria Metalúrgica Ltda.

A Companhia, por intermédio da sua controlada direta Castertech Fundação e Tecnologia Ltda, realizou aquisição da totalidade das quotas do capital social da CNCS Indústria Metalúrgica Ltda., localizada na cidade de Caxias do Sul (RS), pelo preço de R\$ 21.500, que poderá ser ajustado na data do fechamento, de acordo com as premissas contratadas.

A concretização do negócio ocorrerá após o cumprimento das condições precedentes, e o objetivo da aquisição é ampliar a capacidade de produção em serviços de usinagem, aumento de receita e fortalecimento da empresa em novos mercados de atuação, como o setor agrícola.

37.2 Aquisição da controlada indireta Auttom Automação e Robótica

A Companhia, por intermédio da sua controlada direta Randon Tech Solutions Indutry, realizou aquisição de 80% das quotas do capital social da Auttom Automação e Robótica., localizada na cidade de Caxias do Sul (RS), pelo preço de R\$ 14.136, que poderá ser ajustado na data do fechamento, de acordo com as premissas contratadas.

A concretização do negócio ocorrerá após o cumprimento das condições precedentes, e o objetivo do negócio é acelerar o process de transformação industrial, e linha com a estratégia de atualização tecnológica das Empresas Randon.

37.3 Transferência de filial controlada indireta Nakata

Conforme comunicado ao mercado de 1 de fevereiro de 2021 da controlada Fras-le S.A, a filial da controlada indireta Nakata Automotiva Ltda., atualmente localizada na cidade de Diadema, no ABC Paulista, será transferida para o município de Extrema, em Minas Gerais. A transferência deverá estar concluída até o final do primeiro semestre do ano em curso e visa otimizar processos e aumentar ainda

mais a sinergia dos negócios da Companhia.

37.4 Êxito em créditos fiscais

A Companhia, por intermédio da sua controlada direta Castertech Fundição e Tecnologia Ltda, obteve êxito, com certificação do trânsito em julgado, em ação judicial que tramitou no Juízo Federal. A decisão favorável e definitiva, transitada em julgado, busca recuperar as contribuições do PIS e da COFINS pagos a maior em razão da inclusão do ICMS na base de cálculo a partir de janeiro de 2010.

A Companhia informa que está apurando os respectivos valores a recuperar, os quais serão oportunamente informados ao mercado, bem como potenciais impactos nas demonstrações financeiras da Controlada e da Companhia. Verificará, ainda, junto aos seus assessores jurídicos e contábeis, a forma de utilização dos créditos advindos dessa decisão, os quais serão objeto de habilitação, via procedimento administrativo, perante a Receita Federal do Brasil.